



TRIBUNA DA IMPRENSA

80
CENTAVOS

ANO 3

Diretor: CARLOS LACERDA

SEGUNDA-FEIRA

N.º 383

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 2 ABRIL 1951

TENTA O SUICÍDIO NO RIO FÍSICO ATOMICO ARGENTINO

NO MARACANÃ



As ampolas do novo produto anti-câncer "Krebiozen", encomendadas para o sr. Napoleão Laureano, estão a caminho do Rio num avião da "Braniff". As ampolas foram embarcadas em Houston, Texas, tendo sido levadas para bordo pelo sr. Iven Powers, representante daquela companhia de transportes aéreos. Espera-se que o "Krebiozen" chegue ao Rio às 16,15 horas da tarde de hoje. No clichê vemos o dr. Laureano ladeado pelo sr. Pompeu de Souza, presidente da "Fundação Laureano" quando assistiam à partida de futebol Vasco x Palmeiras ontem no Estádio do Maracanã.

Voltando dos Estados Unidos o jovem professor Turrini quis jogar-se do avião da Aerolineas Argentina — Começou a enforçar-se com um lençol, num sanatório da Gêvea — Telefonema pedindo notícias — Silêncio na Embaixada argentina

Dinheiro para Danton e Luzardo

Documentos divulgados em "fac-simile"

O diário comunista "Imprensa Popular", que se publica nesta capital, divulgou ontem o fac-simile de dois talões de depósitos, no Banco Boavista, das importâncias de Cr\$ 280 mil e Cr\$ 300 mil, feitos por um desconhecido em favor, respectivamente, dos sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho e Batista Luzardo, antigo embaixador na Argentina.

Os talões, ou melhor, fichas de caixa, modelo 328, do Banco Boavista, têm a assinatura do bancário que recebeu esse dinheiro para depósito em Conta Corrente, em favor dos dois mencionados senhores estão em perfeita ordem.

Os talões têm a data do 22 de fevereiro de 1951.

Gino Turrini, jovem professor argentino que foi estudar física atômica nos Estados Unidos, tentou suicidar-se num avião, ontem à tarde, e depois renovou a tentativa de suicídio no Sanatório Imaculada, da rua Marquês de S. Vicente 389, nesta cidade.

Professor de física na Argentina, aos 38 anos de idade o sr. Gino Turrini, argentino de nascimento, foi aos Estados Unidos com uma bolsa de estudos, e estava de volta depois de concluir um curso de especialização em física nuclear.

Viajava num avião da Aerolineas Argentina.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

PERÓN FECHA mais um jornal

CORDEBA, Argentina, 2 (AP) — "La Voz del Interior", o grande diário independente editado nesta cidade, suspendeu a sua publicação a partir de hoje.

Segundo anunciou a direção do conhecido diário, essa medida foi tomada a fim de evitar possíveis incidentes entre os seus leitores e o Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas, que há tempos vem procurando dificultar a distribuição dessa folha.

AMEAÇA DE TIFO EM CATAGUASES

Tende a normalizar-se a situação na Zona da Mata — Faltam víveres — Ubá sem água — 800 pessoas desabrigadas em Ponte Nova

BELO HORIZONTE, 2 (Sucessos) — Dentro de seis a oito dias voltará a normalidade em todos os municípios atingidos pelas inundações na Zona da Mata, com exceção do de Ponte Nova, que foi o mais castigado pelas chuvas. Essa foi a declaração feita pelo secretário de Viação e Obras Públicas, que visitou a zona inundada.

Presença de Dalva de Oliveira

Um guarda do tráfego prendeu na rua Duvivier a cantora Dalva de Oliveira, por dirigir o automóvel chapa 56-10, sem estar habilitada, isto é, sem possuir carteira de motorista.

Dalva foi levada ao 2.º Distrito Policial, e ali, entre sorrisos, foi autuada em flagrante, pagando a fiança de lei e retirando-se em seguida.

Acrescentou ele que tudo leva a crer que já houvera passado a hora crítica das inundações.

A volta a normalidade em Ponte Nova demorará pelo menos 15 dias, de acordo com a opinião daquele secretário do Governo.

Visitaram também a zona inundada.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Capitão morto deputado ferido

EMBOSCADA EM SÃO LUIS

Ontem, à noite, em S. Luis, o deputado Djalma Brito, sobrinho do senador Vitorino Freire, e o capitão de polícia Antonio Reis Fonseca, foram atacados no caminho do aeroporto Tiririca, por cerca de vinte homens, a cacetadas e tiros, quando procuravam tomar um avião de Lide Aéreo, para o Rio.

O capitão Fonseca foi morto a tiros. O deputado teve o braço quebrado e o rosto partido, continuando viagem para o Rio a bordo de "Constellation". O capitão morto foi chefe da guarda do Palácio do Governo durante a greve geral contra o sr. CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

A BATALHA DA CARNE

Nova tabela da carne

Foi apresentada ao presidente da República, pelo prefeito Mendes de Moraes, a nova tabela do preço da carne. Foram fixados os preços de Cr\$ 5,50 e Cr\$ 6,00 para o quilo da carne popular; de Cr\$ 12,00 para o quilo de carne de primeira. O preço do filé mignon e do sem aba foram liberados.

Com a tabela o prefeito apresentou uma exposição sobre assunto, abordando os problemas do transporte e abastecimento.

O presidente da República aprovou a tabela e as demais medidas propostas e recomendou a execução das providências sugeridas.

Não recebeu ordens para "amaciar" a campanha

"A campanha contra os açougues exploradores do povo continuará sem abrandamento" — declarou o delegado de Economia Popular, sr. Fernando Schwab, ao lhe perguntarmos sobre se havia recebido ordens do prefeito Mendes de Moraes para "amaciar" a fiscalização policial nos açougues.

"Não recebi quaisquer determinações de meus superiores no sentido de reduzir as proporções da campanha, que, aliás, não fiscaliza somente os açougues, mas igualmente os frigoríficos, a fim de evitar que os grandes da carne passem a mercadoria aos pequenos pelo mercado-negro, e estes, do mesmo modo, aos consumidores".

Instalaram-se ontem os trabalhos legislativos da Câmara Municipal

Eleita a Mesa Diretora — Disputa renhida entre dois petebistas pela presidência — A UDN ficou com a primeira secretaria e a 2.ª vice-presidência

Sob a presidência do vereador Leite de Castro, realizou-se ontem a sessão inaugural da instalação da 2.ª legislatura da Câmara Municipal.

A primeira parte da sessão consistiu na posse dos vereadores. Apenas um vereador não esteve presente: o sr. Sagor. CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Hoje no Rio o governador de São Paulo

(Ler na 10.ª página)

A marcha da seca

QUEREMOS SERVIÇOS E NAO ESMOLAS

A situação do Nordeste será desesperadora se não for executado com rapidez o plano de obras de emergência.

Declarações de deputado Paulo Sarazate — "A situação do Nordeste continua aflição e se tornará desesperadora se o plano de obras de emergência, oficialmente prometido, não for elaborado com urgência e com maior urgência, posto em execução" — declarou, sábado, a reportagem da TRIBUNA. CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Plano de emergência para combater a seca (Ler na 10.ª página)

Prezado leitor

Quem não viaja pelos trens suburbanos, e quiser saber um pouco da tortura de quem o faz todos os dias por necessidade, leia a reportagem de hoje na seção "A vida na Zona Norte".

O REDATOR DE PLANTÃO

CONGELAMENTO TOTAL DOS PREÇOS

Projeto a ser apresentado hoje pelo deputado trabalhista Lúcio Bittencourt — A partir de 31 de janeiro último — Extinção das ações ao portador nas sociedades anônimas

O deputado Lúcio Bittencourt, do PTB de Minas Gerais, apresentará hoje um projeto de lei congelando em todo o território nacional os preços dos artigos, gêneros, mercadorias, diversões e serviços coletivos — tendo por base a data de 31 de janeiro, quando o sr. Getúlio Vargas assumiu o poder.

Justificará o projeto dizendo que é base essencial de qualquer medida visando o barateamento do custo de vida, o congelamento geral dos preços, pois todos os esforços das comissões de preços no sentido de evitar a alta se tornaram inócuos, como vem ocorrendo.

EXTINÇÃO DAS AÇÕES AO PORTADOR

Na última sessão o deputado apresentou um projeto extinguindo as ações ao portador.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Em que pé está o prefeito

Hamilton Nogueira pedirá pronunciamento do Senado

O senador Hamilton Nogueira apresentará hoje uma indicação à Comissão de Constituição do Senado a fim de que se pronuncie sobre a situação do Prefeito do Distrito Federal.

Fundamenta o seu requerimento em preceitos da Constituição e da lei orgânica do Distrito. Argumenta que o cargo de Prefeito é de confiança e, portanto, não poderá prevalecer mais de uma legislação independente de uma aprovação do Senado. Caberia ao atual Presidente da República, se é que pretende manter o atual Prefeito, solicitar ao Senado a ratificação do nome do sr. Mendes de Moraes.

OS PADRES-DEPUTADOS



Monsenhor Arruda Câmara



Padre Ponciano Santos



Padre Medeiros Neto

Diminuiu o número de padres-deputados na atual legislatura. Na passada havia cinco: Medeiros Neto, de Alagoas, Walfredo Gurgel, do Rio Grande do Norte, Luiz Cláudio, do Espírito Santo, Mons. Arruda Câmara, de Pernambuco e Tomás Fontes, de Santa Catarina. Agora há apenas três, dois, aliás, bem experimentados, bons oradores e reeleitos a 3 de outubro: Medeiros Neto do PSD e Monsenhor Arruda Câmara, presidente do PDC. O terceiro — um dos "brotinhos" da nova legislatura, na expressão pitoresca do deputado Aliomar Baleeiro — é o padre Ponciano dos Santos, do Espírito Santo, do PRP, eleito pela Coligação Democrática.

Mais uma vez, os chineses fogem à luta

Um Dia no Mundo

Colunas blindadas da O.N.U. sondam o terreno na Coreia do Norte.

Ligeiros recuos das tropas francesas na Indochina.

Comunicado de Teerã que a Câmara vai ser reunida para ratificar a decisão do Governo de proclamar o estado de sítio nessa capital.

William Clayton, antigo sub-secretário de Estado norte-americano, pediu que o Congresso aprove rapidamente a legislação necessária ao estabelecimento do serviço militar obrigatório.

O partido Liberal Alemão, na reunião da sua comissão executiva, resolveu aceitar com reservas o plano Schuman.

Reuniu-se o Congresso do "Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos". O senador Romita exprimiu a necessidade e a esperança da próxima união de todas as forças socialistas democráticas da Itália.

Em Toulouse também os socialistas se reunem. Desta vez o congresso extraordinário do Partido, convocado especialmente para tratar da linha a seguir, em face de outros partidos e organizações para uma frente única contra o franquismo. O ponto fundamental é a colaboração com os monárquicos.

O governo da Iugoslávia protestou contra frases insultuosas proferidas por diplomatas húngaros e búlgaros em Belgrado, contra o governo de Tito.

Greve total de ônibus em Helsink.

Penso de Castro

O que os EE. UU. forneceram aos países ocidentais

Revelações do primeiro relatório do chefe da Mobilização Econômica

WASHINGTON, 2 (AFP) — No quadro do Programa de Assistência Militar, os Estados Unidos, nos últimos doze meses, enviaram aos beneficiários desse programa, principalmente aos da Europa ocidental, um milhão de toneladas de material, entre os quais 2.500 carros blindados, onze mil caminhões e jeeps, 750 aviões de transporte, 100 navios de guerra, 100 navios de guerra de guerra de tonalidade variada, três mil grandes peças de artilharia e outro material não especificado.

Essas cifras foram ontem anunciadas publicamente, por Charles Wilson, diretor da Mobilização Econômica nos Estados Unidos, no quadro de seu primeiro relatório trimestral ao presidente

Truman sobre a situação econômica da nação, desde o esforço de rearmamento. Passando aos efeitos desse esforço nos próprios Estados Unidos, Wilson declarou que terá atingido o seu objetivo em 1953 e que somente então "se o entusiasmo se mantiver inalterável" que os Estados Unidos estarão prontos para a mobilização total, se for necessário e que estarão bastante poderosos para "oferecer garantias razoáveis contra a agressão".

No entanto, o "Ezra" da economia dos Estados Unidos, como o chamam alguns, frisou que o esforço do rearmamento americano visava essencialmente "restaurar e preservar a paz e que uma vez passado o cabo de 1953, de decisiva prova, os controles econômicos poderiam ser relaxados. Atualmente, declara em seu relatório, as forças armadas dos Estados Unidos têm efetivos de três milhões de homens, que aumentaram até atingir a cifra de três milhões e meio, proposta pelo presidente Truman. O relatório indica, por outro lado, que as encomendas de guerra feitas à indústria são de cerca de um bilhão de dólares por semana, tendo sido feitas encomendas, desde o mês de julho, no total de 3 bilhões de dólares.

Quanto às despesas militares, são atualmente de dois bilhões de dólares por mês e devem atingir no fim deste ano, cerca de 3 a 4 bilhões, segundo Charles Wilson. Em conjunto, a cifra total da produção militar e civil dos Estados Unidos foi, em 1950, de 300 bilhões de dólares e deve, em cada ano futuro, ser aumentada em cerca de 45 bilhões de dólares, ficando entendido que certas despesas civis diminuirão em proveito das despesas militares. Wilson afirmou, igualmente, que pretende lutar contra a inflação graças a medidas energéticas de que a principal é, a seu ver, o aumento da taxa de imposto a fim de diminuir a procura dos produtos de consumo civil aumentada em virtude do aumento do número de empregos remunerados, e, consequentemente, o aumento também do poder aquisitivo das classes trabalhadoras. As despesas de ordem social deverão ser igualmente diminuídas, segundo Wilson, que acrescenta que os programas de construção de hospitais e escolas deverão ser restringidos, em virtude do esforço militar dos Estados Unidos.

Leia quinta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

Posição política do P.D.C.

"De absoluta independência", afirma mons. Arruda Câmara — A convenção

— Será de absoluta independência, em face do novo governo a posição do P.D.C. — afirmou-nos o deputado Monsenhor Arruda Câmara, presidente da comissão de redação, que se encontra atualmente reunida, em convenção, nesta capital.

Afirmou-nos monsenhor Arruda Câmara que os trabalhos atuais se resumem na elaboração dos novos estatutos, adaptando-os à exigência da nova Lei Eleitoral.

Na próxima semana, porém, o P.D.C. em reunião pública, encerrará a convenção, adotando suas diretrizes políticas, de completa independência, — concluiu.

Mão Tsé Tung também foi tratar-se em Moscou

O que anuncia a "China News" — Chou En-Lai à frente do governo de Pequim

TAIPEH, Formosa, 2 — (Associated Press). Segundo anuncia a agência noticiosa nacionalista, "China News", o chefe do governo comunista chinês, Mao Tsé-Tung, encontra-se atualmente em Moscou recolhido a um hospital para tratamento adequado da moléstia cardíaca de que sofre há vários anos.

De acordo com a notícia transmitida por aquela agência, o embaixador soviético em Pequim, general Poshchen, há tempos propusera a Mao Tsé-Tung uma viagem a Moscou para "tratamento de saúde", oferecimento continuamente rejeitado pelo líder chinês receloso de "ser afastado do poder durante sua ausência". Entretanto, em princípios de março último Mao Tsé-Tung teria concordado finalmente em seguir para Moscou, passando a direção do Partido Comunista Chinês ao seu suplente eventual, Lin Shao Shi.

Por outro lado, e em contradição com o que diz aquela agência, fontes nacionalistas dignas de crédito sustentam que o atual substituto de Mao Tsé-Tung à frente do governo comunista chinês é o ministro do Exterior, Chou En-Lai.

RÁPIDOS OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA

WASHINGTON, 2 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, declarou a "France Press" que os trabalhos da Comissão Econômica da IV reunião de consulta, da qual é presidente, prosseguem "mas rapidamente e facilmente do que se podia esperar", e que estarão provavelmente terminados no fim da próxima semana.

"Amanhã começaremos o grosso do trabalho, que consistirá em harmonizar os pontos de vista das diferentes delegações, e que refletirá os problemas particulares de cada país, com o seu desenvolvimento econômico e condições climáticas", — disse o sr. Neves da Fontoura.

Cinquenta e um diferentes projetos de resolução foram submetidos à Comissão de Cooperação Econômica de Urgência. Os grupos de trabalho das duas sub-comissões dessa comissão terminaram seus trabalhos, que consistiram em coordenar e reduzir numerosas propostas das quais a grande parte continha ideias semelhantes.

Criticado Mac Arthur pelo chanceler canadense

OTTAWA, 2 (AFP) — O general Douglas Mac Arthur foi vivamente criticado, na noite de ontem, por Lester Pearson, ministro canadense de Assuntos Estrangeiros, por sua declaração em que, ao mesmo tempo que oferece um encontro para negociações com o comandante-em-chefe das forças chinesas comunistas, ameaça indiretamente a China comunista de represálias.

"A unidade do mundo livre em perigo", afirmou Lester Pearson, quando aquelas que foram encarregadas pelas Nações Unidas de responder à declaração de Mac Arthur, fizeram declarações que se prestam a controvérsias e que ultrapassam de longe a responsabilidade que lhes foi confiada, o que contribui para criar mal-entendidos e desavenças.

"É tão perigoso e irrazoável, para os generais, intervir na política internacional, quando, para os diplomatas, tentar o planejamento da estratégia militar", — prosseguiu o ministro canadense que se pronunciou, ainda, em favor do fim rápido da guerra da Coreia e contra qualquer avanço das forças das Nações Unidas para a fronteira da Manchúria.

Os aliados perderam contato com os comunistas — Resistência apenas dos bolsões isolados

TOQUIO, 2 (Associated Press) — O comunicado de hoje do QG do VIII exército anuncia que as tropas aliadas perderam novamente o contato com as unidades chinesas em quase todos os setores da frente coreana.

De acordo com o referido comunicado, os chineses estão novamente fugindo à luta nos setores ocidental e central, tendo-se registrado apenas uma ligeira resistência comunista nas áreas de Hyonni e Yangrang, no setor oriental. Essas duas localidades estão situadas, a primeira ao norte, e a segunda ao sul da linha divisória do paralelo 38.

Além, desde ontem o comunicado do Grande QG Aliado desta capital já havia assinalado que "as forças da ONU continuam avançando ao longo de toda a frente, onde estão encontrando apenas a resistência oferecida por alguns bolsões isolados que o inimigo ainda mantém em diversos setores".

DIVIDIDOS OS SERVIÇOS DO QG DO ATLÂNTICO

Por insistência de Eisenhower — Ike em Paris e três comissões em Londres

NEW YORK, 2 (AP) — James Reston, correspondente diplomático do "New York Times" em Washington, enviou um trabalho para o seu jornal dizendo que "os Estados Unidos concordaram com a divisão do QG do Pacto do Atlântico, proposta por Eisenhower".

Segundo aquele correspondente, Ike teria insistido pela adoção dessa medida a fim de apaziguar as críticas formuladas em Londres contra a manutenção do QG do Atlântico no continente, sabendo-se que as autoridades de Washington não se mostraram, de início, dispostas a atender as solicitações do comandante em chefe. Isso porque, na opinião de James Reston, o governo norte-americano teria preferido manter reunidos em território francês todos os serviços do QG Aliado do Atlântico. Entretanto, agora, com a decisão que acaba de ser tomada, o grupo permanente do Pacto do Atlântico continuará sediado em Washington. Ike permanecerá no QG de Paris, e três comitês do Pacto serão instalados em Londres: o Conselho de Adjuntos, o Departamento da Produção e a Comissão Diretora da Produção Norte-Americana.

SOLIDÁRIOS OS CORRESPONDENTES BRASILEIROS

PARA QUE O CASO DE "A TRIBUNA" SEJA DEBATIDO NA CONFERÊNCIA

Washington, 2 (De Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Ao tomarem conhecimento do telegrama enviado pelo diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA ao presidente da Conferência Interamericana de Consulta, pleiteando que os chanceleres examinassem o caso "do pela agressão à liberdade de imprensa por parte do governo argentino", os correspondentes jornalísticos brasileiros acreditados junto à Conferência solidarizaram-se com o requerimento, assinando uma moção também entregue ao presidente da Conferência.

Essa moção foi assinada pelos srs. Antônio Carlos Calado, do "Correio da Manhã"; Joel Silveira, do "Diário de Notícias"; Barreto Leite Filho, dos Diários Associados; Francisco de Assis Barbosa, do "Diário Carioca"; e Caio Pinheiro, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A proposta da direção da TRIBUNA DA IMPRENSA surgiu de sugestão da imprensa uruguaia, encabeçada pelos srs. Frantini e Aguirre Larreta.

TAMBÉM O "CORREIO". O sr. Paulo Bittencourt, do "Correio da Manhã", por sugestão dos mesmos jornalistas uruguaia, também telegrafou ao presidente da Conferência salientando, em sua mensagem, que não apenas "La Prensa", mas vários e bravos jornais argentinos têm sido suprimidos pelo governo de Perón, que assim não está qualificado para assumir compromissos de defesa da liberdade.

Os EE.UU. cedem a diversos países navios de guerra

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — O almirante americano anunciou que se aprestava para enviar, na próxima terça-feira, ao Congresso, de que nove navios de escolta de torpedeiros iam ser entregues a quatro países estrangeiros: França, Dinamarca, Uruguai e Peru. Este último receberá três navios, e os demais, dois cada um.

Motocicleta versus canguru

SYDNEY, 2 (AFP) — Um canguru, deslumbrado pelos faróis de uma motocicleta que passava, de noite, por uma estrada escura, perto de Cobarr, na Nova Gales do Sul, precipitou-se sobre a máquina, sendo morto instantaneamente.

Em consequência do choque, o condutor da moto e seu companheiro foram projetados a uma distância de dez metros. Recolhidos com ferimentos graves, ambos

Discurso de Auriol perante a Conferência dos Chanceleres

WASHINGTON, 2 (AFP) — Evidenciando os laços espirituais e culturais que unem as nações vieram a falecer no hospital algumas horas depois.

das Américas com a França, a visita e o discurso que o presidente Auriol fez ante a IV Reunião dos Chanceleres Americanos, constituiram um triunfo da fraternidade internacional.

As palavras do presidente da França, realçando que as explosões que ocorrem em qualquer parte do mundo, hoje em dia, afetam a todas as nações, podem servir de base aos acordos que agora são vislumbrados em assuntos e problemas políticos e militares que preocupam e até agora dividiam o novo mundo.

E' precisamente sobre essa base que os Estados Unidos e demais países democráticos estão procurando construir as defesas política, militar e econômica das Américas contra a agressão comunista.

REUNIÃO DOS "BIG FOUR" EM JUNHO PRÓXIMO

NEW YORK, 2 (AP) — O embaixador Philip Jessup, chefe da delegação norte-americana à Conferência dos Suplentes, em Paris, comunicou ao secretário de Estado, Dean Acheson, que a projetada reunião dos ministros do Exterior dos "Big Four" seria realizada em junho próximo, em Washington. Essa notícia foi transmitida pelo conhecido comentarista internacional, Drew Pearson, que, entretanto, acrescenta ter Jessup salientado a Acheson que, pessoalmente, sente-se inteiramente descrente sobre qualquer possibilidade para a solução dos principais problemas internacionais do momento.

CALENDÁRIO DO S. PAULO

MILÃO, 1 (A.F.P.) — O sr. Celso de Azevedo Marques, presidente do São Paulo Futebol Clube, anunciou em Milão o programa dos jogos de futebol que a equipe brasileira disputará durante sua "turnêe" européia: Dia 4, Bruxelas, 5 em Liege, 7 em Barrebruck, 11 em Amsterdam, 14 em Munich, 15 em Nuremberg, 18 em Viena, 21 em Paris, 25 em Roma, 27 e 29 em Copenhague. De 2 a 15 de maio o São Paulo jogará na Espanha e Portugal; dia 20 em Estocolmo, 29 na Suécia. Finalmente, dias 3 e 5 de junho o São Paulo jogará em Helsink.

A coisa "está preta" para ele!

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

uma poltrona-cama DRAGO

por Cr. \$ 77,00 mensais

Sofá-Cama Drago

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 25-1036 e 46-2081

Luzes: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 25-3439 e 25-3440 • Rua 7 de Setembro, 184 — Tel. 43-8746

Rua 40 Cal. 141-A — Tel. 25-3313 • Av. Princesa Isabel, 73-A — Tel. 27-1528 • Praça Santa Rosa, 95 — Tel. 46-1075

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 - Rio

Peço enviar uma assinatura para:

NOME:

ENDEREÇO:

CIDADE: ESTADO:

Envie-nos este cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura em cheque ou vale postal.

Tribuna Parlamentar

DOIS EXTREMOS

Nereu é um homem muito rígido e Capanema não tem rigidez nenhuma. O primeiro quer cumprir o regimento da Câmara com todos os ff e rr, sem se desviar uma linha do seu texto intrínseco e o segundo quer que o regimento seja um instrumento maleável para atender às necessidades do momento, na improvisação em que vivem os homens sem método de trabalho, sem ordenação. São dois extremos que se vão tocar, porque se vão chocar, porque já se estão chocando.

Nereu vai ter aborrecimentos, choques, lutas mesmo. É muito rígido, é rígido demais, sendo até autoritário. Para ele, segundo a revelação dos seus primeiros dias de presidência, a Câmara deve ser como um colégio em forma. E ele é o bedel, o decurão ferrenho. Capanema vai ter aborrecimentos, choques, lutas mesmo. Para ele aquilo ali é um colégio em dia de recreio, com um decurão que pensa e faz as coisas na hora de fazer-las, seja lá como for.

Nereu é presidente demais e Capanema é líder de menos. Pelas aparências esta Câmara que ali está é muito melhor do que a passada, com gente de mais valor individual, querendo trabalhar, produzir. Muitos deputados e senadores, mesmo, na cabeça, a falsa ideia de recuperar para o Parlamento a moralidade perdida, quando ela não se perdeu nada. Isto é bom, porque acentua, nos deputados, a responsabilidade, a necessidade de trabalhar. Mas se quisermos prognosticar qualquer coisa sobre a Câmara, temos que fazer-lhe, sob a base das duas primeiras semanas, com muito pessimismo. A conclusão é esta: a Câmara, este ano, vai ser quase uma assembleia anárquica.

O presidente a entrará um pouco, com a sua rigidez absoluta e o líder muito a entrará com a sua magnífica capacidade de fazer confusão e desordem. Desordem, sim, porque todo improvisador, como Capanema, é um homem em desordem.

Uma casa parlamentar só pode funcionar perfeitamente bem quando o líder da maioria bem se entende com o presidente da casa. A organização dos trabalhos diários, a pauta da Ordem do Dia, não podem ser postas em execução pela determinação exclusiva de uma dessas duas autoridades. Se isto acontece, vem a anarquia. A rigidez excessiva, com o descuido excessivo, podem tornar estéril os trabalhos parlamentares. E anarquia-los também.

Fois é o que vai acontecer. A Câmara está dirigida, hoje, por dois extremos que nunca se tocarão, a não ser para sair barulho.

CONSELHO AO SR. BISONHO

Quando você, sr. Bisonho, tiver de relatar um projeto nas comissões faça esta coisa simples que pouca gente faz: estude-o. Vá às repartições especializadas, ouça os seus técnicos, forme sua opinião e a dê. Aprenda, por exemplo, que há, no Rio, esta coisa que se chama projeto de lei.

Vá às repartições especializadas, ouça os seus técnicos, forme sua opinião e a dê. Aprenda, por exemplo, que há, no Rio, esta coisa que se chama projeto de lei. Vá às repartições especializadas, ouça os seus técnicos, forme sua opinião e a dê. Aprenda, por exemplo, que há, no Rio, esta coisa que se chama projeto de lei. Vá às repartições especializadas, ouça os seus técnicos, forme sua opinião e a dê. Aprenda, por exemplo, que há, no Rio, esta coisa que se chama projeto de lei.

SECA — Aluisio Alves apresenta um projeto suspendendo, em si e 52, o pagamento do Banco do Brasil, das prestações de pecuária do polígono das secas.

Quando se fala em seca ocorre-nos logo a ideia do retiro, das legiões de trabalhadores sem trabalho. O projeto vai o outro lado, a economia da região, e quer auxiliá-la. Importante, o projeto.

PAPAGAIO VELHO — Benjamim Farah apresentou um projeto concedendo licença de direitos para materiais e serviços fornecidos pela Rádio Jornal do Brasil. Este homem passou cinco anos na Câmara e não tomou conhecimento de que a Comissão de Justiça, pelo esforço de Afonso Arinos, assemou que tais licenças não podem ser objeto de lei.

SOMBRA E AGUA FRESCA — Na última sexta-feira faltaram 71 deputados à Câmara e 9 senadores ao Senado. Entre eles Gama Filho, o comunista Roberto Moreira, Osvaldo Costa, Carmelo d'Agostini que, por certo, ficou em casa estudando seu discurso em resposta a Herbert Levy, Georgino Avelino, Ferreira de Sousa e Ivo d'Aquino, o líder senatorial.

DISSOLUÇÃO DE TODOS OS PARTIDOS

Colocando-se acima das agremiações partidárias o sr. Getúlio Vargas cumpre um programa consciente de anulação dos partidos nacionais — Debacle do PTB, descontentamento no PSD, ofensiva contra a UDN

Uma visão panorâmica da situação política brasileira não é de forma nenhuma, animadora. O que se sente, como um programa em desenvolvimento, é que se prepara, consciente ou inconscientemente talvez, a dissolução dos partidos. Minha-se a UDN, enfraquecida e a luta interna no seio do PTB, continua desmoralizado o PST. É uma dissolução em regra, dissolução pela desmoralização e pelo descrédito, e que se procura fazer.

POSIÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO

Antes de entrar na análise dos casos partidários que conduzem a tão desoladora conclusão é preciso fixar, primeiro, a posição do sr. Getúlio Vargas, central política de onde se irradia, no momento, o comando dos acontecimentos políticos de grandes forças partidárias. O presidente da República sempre foi, em política, o homem que fica na encruzilhada, "maginando". Em qualquer momento estará, por isto mesmo, apto a seguir este ou aquele caminho, sem que o possam incriminar de incongruente. Assim está sendo também neste momento. Desde a sua campanha presidencial que o sr. Getúlio Vargas diz e repete que não tem compromissos com partidos, que está acima das agremiações partidárias. E por isto comanda, no momento, silenciosamente, uma campanha, que tem o prazo de cinco anos para cumprir-se, para a dissolução, pela desmoralização, de todos os partidos nacionais.

DIVIDINDO O PSD

Vejam-se, primeiro, o caso do PSD. Este partido, logo após definida a vitória do sr. Getúlio Vargas, tratou de arregimentar-se para a adesão que seria em massa. Duas alas de idealistas se formaram, então, nas suas hostes: a dos que queriam aderir guardando as aparências, chefia de Juracy Magalhães, e a dos que queriam aderir

sem guardar aparências ou exigir condições, chefiada pelo sr. Amaral Peixoto. Venceu a segunda e o sr. Agamenon Magalhães caiu em desgraça vindo ir para o Ministério o seu adversário na política estadual, o sr. João Cleofas. Foi a primeira gota do veneno da dissolução instilada no organismo do PSD porque o sr. João Cleofas, político hábil e homem de grande prestígio pessoal em Pernambuco, pode bem aproveitar o Ministério para firmar-se definitivamente no Estado, podendo vencer, no próximo pleito para deputados e, depois, na eleição de governador, o pesadismo pernambucano e o seu chefe, o atual governador do Estado.

Na Bahia também o PSD sofreu um sério impacto com a demonstração de prestígio do governo federal deu ao sr. Juracy Magalhães convidando-o primeiro para o Conselho de Petróleo, e nomeando-o, depois, para a Companhia Vale do Rio Doce.

Nas últimas eleições o PTB balançou marchou sozinho, conseguindo noventa mil votos, com o que evitou que o sr. Juracy Magalhães fosse eleito governador. Depois da eleição, o petebismo balançou a aliança com o PSD para apoiar ao governador e ao governo federal. Agora, com as demonstrações de prestígio federal ao sr. Juracy, exulta o petebismo baiano e, mais triste, o pesadismo. De um exaltado petebista, inimigo pessoal do sr. Juracy Magalhães, ouvimos esta declaração alegre: — Agora, na Bahia, nós estamos com o PSD como um urso de circo: com uma argola no nariz. Podemos levá-lo para onde o desejarmos.

E a explicação: — Se o chefe Getúlio trata Juracy com tanto carinho, não estamos livres, na Bahia, para nos aliamos aos juracistas quando o quisermos. O PSD está em nossas mãos, porque sem o PTB, na Assembleia, não pode governar. No Rio Grande do Sul a situação é a mesma, de desprestígio para o PSD, desprestígio diretamente comandado pelo sr. Getúlio Vargas, embora parecendo o contrário. Os amigos pessoais do presidente da República em todos os municípios gaúchos, só recebem instruções nesse sentido. "Cuidado com o PSD" é o "slogan" dos getulistas gaúchos. A resistência que o pesadismo gaúcho opõe ao governo do sr. Getúlio Vargas tem, assim, base na realidade local, sentida, medida e pesada nos municípios.

JOÃO DUARTE, filho

BANANAS DE BORGHI — Lembra-se? Com o sensacionalismo que anuncia até a morte de uma pessoa querida, Borghi anunciou que, em nome dos plantadores brasileiros, vendia à Argentina seis milhões de cachos de banana. Era um benefício, um bemfazer, e os dois bananeiros. Um deputado pediu informações ao Itamarati. Chegaram agora, Borghi é, apenas, um esperto açambarcador. A Argentina compra normalmente seis milhões ao Brasil, com Borghi ou sem ele. Na sua malandragem de negociante, auxiliada pelo descaço do governo brasileiro, Borghi fez-se o exportador único. Quem não vender a ele suas bananas, pelo preço que ele quiser, não vende mais. Antigo campo brasileiro para o passadinho. Foi o que aconteceu com os plantadores de São Paulo que não quiseram Borghi como intermediário e que, por isto, perderam o mercado argentino.

OSVALDO COSTA — Tempos aasmalados, com comentários fortes, a ausência, até agora sistemática, do banqueiro Osvaldo Costa aos trabalhos parlamentares para os quais se fez eleger com tanto esforço e afino. Alguns estranham, mas não há motivo para estranhar. Primeiro porque ele tem faltado mesmo. Segundo porque quando um homem, auge da carreira política e já plenamente vitorioso em outra carreira, nela procura ingressar com tanto interesse e despesa, isto indica, ou deveria indicar, que ele tem uma grande contribuição a dar a esta outra carreira. E Osvaldo Costa, pelo visto, nada tem a oferecer ao corpo legislativo do país, tanto assim que nem ao menos o frequenta.

PROJETO DOS JORNALISTAS — Um jornalista sugere que apósemos, na Tribuna Parlamentar, o projeto de aumento de salário dos jornalistas, apresentado por Dário de Barros nos primeiros dias da Câmara. Não é possível. Trata-se, apenas, de um projeto de magistério, para agradar aos jornalistas que podem fazer a glória ou a desgraça de um deputado. O projeto é inconstitucional. Aquilo veto de Dutra, que tanto ainda se lamenta, estava certo. A lei, em matéria de salário, só pode fixar o salário mínimo geral, nunca o salário mínimo profissional. Este só pode ser assentado pela Justiça do Trabalho solicitada, para isto, pelo sindicato da classe. O que os jornalistas devem fazer, se querem salários melhores, como o merecem, é forçar o seu inutil sindicato a pleiteá-los.

Superintendente do tráfego da Light

Nomeado o sr. Carlos Castelo Branco

A administração da Light acaba de nomear o sr. Carlos Castelo Branco para o cargo de superintendente do Departamento do Tráfego da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

O sr. Carlos Castelo Branco, que serve às Companhias Associadas desde 1926, já exerceu as funções de inspetor geral da Viação Escalator e superintendente daquela extinta empresa de ônibus. Ultimamente, tinha sob sua responsabilidade a supervisão geral do Departamento do Tráfego.

Nos meios desportivos é também figura conhecida pelos seus feitos. Antigo campeão brasileiro e continental de remo e waterpolo, representou o Brasil em numerosas competições internacionais, inclusive nas Olimpíadas de Paris e Los Angeles, tendo conquistado diversos títulos para as cores brasileiras.

Em reconhecimento aos seus serviços no salvamento de vidas nas praias, mereceu também do governo brasileiro a medalha de Grande Mérito de 1ª classe, só concedida aos que mais se destacam naquela atividade.

A VIDA NA ZONA NORTE OS ATRASOS DOS TRENS

MATERIAL DEFEITUOSO PREJUDICA OS HORÁRIOS

Iniciamos hoje uma série de reportagens abordando um dos problemas que mais aflige o carioca morador nos subúrbios: o transporte.

No caso das localidades servidas pela Central do Brasil e Estrada de Ferro Leopoldina, a situação é das mais graves. Por isso, começaremos por um dos principais subúrbios da cidade, o Realengo, onde as construções têm aumentado ultimamente, principalmente os conjuntos residenciais dos institutos de previdência.

REALENGO

Há pouco mais de dez anos começou o crescimento desse subúrbio, antes uma praça de guerra, onde além de umas poucas moradias, ficaram os principais estabelecimentos do Ministério da Guerra. Aos poucos, porém, o Realengo foi se desenvolvendo, e hoje é um dos grandes subúrbios.

O número de novos apartamentos e casas ali eleva-se a mais de sete mil.

TRANSPORTE

Os moradores do Realengo con-

taam com os trens elétricos que fazem as linhas 16-Bangu, 17-Campo Grande e 18-Santa Cruz. Além desses, a direção da Central está fazendo circular até lá alguns trens que deveriam fazer ponto final em Deodoro.

O QUE DIZEM OS MORADORES

Ninguém conhece melhor do que os moradores as dificuldades locais. Sua opinião deverá ser ouvida pelos responsáveis pelo transporte suburbano.

A primeira pessoa que entrevistamos foi o sr. Wilson Coelho, morador à rua Barão de Santo Angelo número 30. Disse-nos que o problema, como pareceria à primeira vista, não poderia ser resolvido com facilidade, pois não se trata de deficiência numérica de composições. Os atrasos são que prejudicam o transporte dos passageiros. E explicou: A partir da estação do Engenho de Dentro o número de linhas se reduz a quatro, engarrafando por completo o tráfego. Daí até D. Pedro II, notadamente no pátio de São Diego, o congestionamento se agrava. De nada adiantaria colocar maior número de composições em uso, pois ali ficariam retidos.

A primeira medida, em sua opinião, seria aumentar o número de linhas, o que seria dispendioso pelo volume de desapropriações e demais obras.

Outro aspecto é o lamentável estado em que se encontram os trens elétricos. A maioria deles está com sua velocidade reduzida, em alguns casos até para menos da metade. São defeitos de ordem geral. Uma contagem o treito defeituoso, outros o "truck" praticamente solto. O carro de tração tem um dos quatro motores parado. Assim, a velocidade fica sensivelmente reduzida.

Como o tempo de viagem é limitado, uma composição defeituosa vai atrasando as demais que vêm à retaguarda, ocasionando um atraso geral.

Sómente reparando ou substituindo as velhas composições que se encontram no tráfego, será possível melhorar um pouco o transporte.

O nosso caso de Realengo, depois o sr. Celso Jorge Dias, morador

O PTB REPTA A IMPRENSA

Não distribuiu a nota publicada pelos jornais

Os jornais publicaram ontem uma nota que teria sido distribuída pelo diretório metropolitano do PTB, a propósito da atuação da bancada no legislativo carioca. A redação da nota, ao que tudo indica, foi feita por pessoa que desconhece os dispositivos da lei orgânica do Distrito Federal, pois, admita que os vereadores petebistas se batam na Câmara pela imediata redução dos seus subsídios, e essa redução não poderia prevalecer para a atual legislatura.

A nota divulgada foi enviada aos jornais — como geralmente acontece — em papel mimeografado. Mas, verificada a gaffe, o novo líder do PTB na Câmara do Distrito Federal, sr. José Junqueira, apressou-se em contestar tivesse sido divulgada pelo Partido e, foi mais além, através do microfone de emissora carioca, reprovou a imprensa carioca a provar que a mesma tivesse sido distribuída pelo diretório metropolitano.

V. fez bem em esperar pela
Televisão
PHILCO
— especial para o Rio!



Eis, agora, o grande aparelho de Televisão PHILCO, para satisfação integral dos "fans" cariocas. V. fez bem em esperar por PHILCO! Entre outras novidades, PHILCO oferece a V. a antena interna com controle de sintonia, chassis Duplex e regulador de voltagem. Venha examinar esta última criação da PHILCO especial para a corrente de 50 ciclos do Rio!

PHILCO - TV - 17 E 4206

Aparição de Feixe Eletrônico Balanceado. Perfeito funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas (98 cms. quadrados). 23 válvulas, inclusive cinescópio. AC - 95 a 130 volts. Transformador de força. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo console, com portas dobráveis para trás quando em uso e aparelho. Alto falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.



PHILCO
De Tama Mundial pela Qualidade

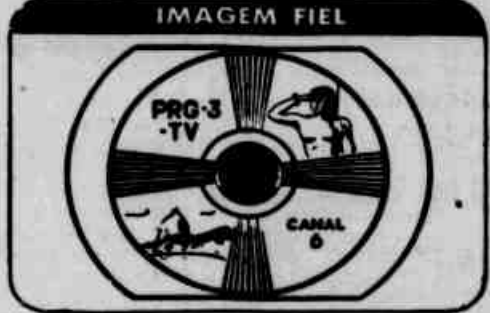
Distribuidores Gerais CIA. CIPAN - Rio de Janeiro



A aparelhagem de captação e retransmissão da Televisão carioca está instalada no alto do Pão de Açúcar.



Os estúdios, porém, onde os atores e cantores atuam para a TV, funcionam no edifício das Emissoras Associadas, na Av. Venezuela, 43, Rio de Janeiro.



Este é o "ponderador", o "ajustador" de imagem. No seu aparelho esta figura deve se apresentar nítida, perfeita, bem centrada.



A Cia. Cipan mantém uma frota de "Furgões", para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparelhos PHILCO de Televisão.

1951

Turismo-Viagens

ESTRADA RIO-BAHIA

Quarto trecho: Santa Bárbara-Itaopim

O último trecho publicado termina na localidade de Inhaupim, a 524 quilômetros do nos-



so ponto inicial: a praça Mauá. O de hoje se inicia em Santa Bárbara, com mais 45 quilômetros percorridos, isto é, 569 da-

De Santa Bárbara, a estrada segue em direção a Chonin de Baixo, onde há uma saída à esquerda para Pecanha. Passa pelas seguintes localidades e variantes: Teófilo Ottoni (saída à esquerda para Vaido e à direita para Topazio), Agua Vermelha e Inhaupim (saída à esquerda para Aracaju e à direita para Jequitinhonha). Em Itaopim a quilometragem assinala 930 quilômetros desde a praça Mauá, compreendendo os seguintes trechos: a partir de Santa Bárbara: Santa Bárbara-Chonin de Baixo (noventa e cinco quilômetros), Chonin de Baixo-Teófilo Ottoni (cento e dez quilômetros), Teófilo Ottoni-Agua Vermelha (noventa e seis quilômetros), e Agua Vermelha-Itaopim (sessenta quilômetros).

Neste trecho existem os seguintes acidentes: no quilômetro 664, passagem pelo rio Suacui, grande afluente do rio Doce; no quilômetro 804, vão de 35 metros formado pelo rio Mucuri, no quilômetro 834, vão de 30 metros formado pelo rio Preto e em Itaopim, vão de 300 metros formado pelo rio Jequitinhonha. E ainda os seguintes acidentes: em Santa Bárbara, saída à esquerda para a estação de Pedra Corrida e à direita para Turmirim.

Próximo trecho: do quilômetro 973, onde há uma entrada à esquerda para Medina e Aracaju, até Conquista, na divisa com o Estado da Bahia.

CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Para comemorar mais um aniversário da morte de Allan Kardec a Confederação Espírita Pan-Americana realizará na sede da Liga Espírita Brasileira (rua Uruguaiana, 141 - sobrado) uma reunião sábado às 20 horas.

Pelas duas entidades falará o cel. Delfino Ferreira, presidente da Confederação.

A tarde do mesmo dia haverá uma solenidade às 16 horas na Faculdade Brasileira de Estudos Psíquicos, à Avenida Rio Branco 4 - 15.º andar.

Entrada franca em ambas as solenidades.

Leia quarta-feira

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA

TRIBUNA DA IMPRENSA

LOTARIA FEDERAL

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS

QUARTA FERRA

Após um grande golpe, ou crise, após o primeiro choque e depois que os nervos param de girar e repuxar, a gente se adapta à nova condição das coisas e acha que toda a possibilidade de mudança já passou. A gente se ajusta à situação imprevista e adquire a certeza de que ela perdurará por toda a eternidade. Senti-me assim quando regressé à cidade, após a morte do Juiz Irwin. Achei que a história havia terminado, que o que começara muito tempo atrás chegara a um fim, que o limão fora totalmente espremido.

Mas se existe alguma coisa absolutamente certa, é que nenhuma história termina, pois o que achamos ser o epílogo e apenas mais um capítulo de uma história sem fim. O jogo não terminou, e sim apenas uma partida, após a qual virão ainda muitas outras. Quando o jogo acabar, será denominado "um relatório de escuridão". Mas o dia é muito longo.

Não havia sido concluído o jogo e não foi a Patrão tomava parte. Eu, porém, já havia esquecido quase tudo que lhe dizia respeito. Esquecera-me de que a história do Juiz Irwin, que parecia tão completa, era apenas um capítulo da história mais extensa e ainda não concluída, do Patrão, ela própria um mero capítulo de outra história ainda maior.

Quando entrei, o Patrão me olhou por cima da escrivanhinha e disse:

— Que diabo, então o canalha escorregou das minhas mãos.

Não repliquei.

— Não mandei que você o amedrontasse mortalmente. Disse-lhe apenas que o assistisse.

— Ele não ficou amedrontado — asseverei.

— Então por que motivo fez o que fez?

— Avisei-o há bastante tempo, quando comecei esta com-

MÚSICA

(Conclusão da 7.ª pag.)

Assário para sua apresentação satisfatória, mormente em se tratando de uma orquestra pouco habituada a leituras rítmicas desse teor.

Mais do que pelos resultados conseguidos na apresentação da obra, entretanto, do que pela experiência sumamente importante a que se entregou a Orquestra Sinfônica Brasileira com o estudo da "Sagração da Primavera", é justo felicitar-se a iniciativa de Eleazar de Carvalho por sua inclusão no concerto de sábado, sendo apenas lamentável que de maior tempo não pudesse dispor para proceder a um trabalho mais eficiente no estudo da complexa contutura rítmico-instrumental da composição.

Formalmente, a "Sagração da Primavera" apresenta-se crivada de elementos de surpresa, abolido completamente o conceito clássico do desenvolvimento temático e substituído-o pelo princípio da livre invenção amparada pelos elementos básicos da estruturação formal: a repetição e o contraste.

Observa-se na apresentação de sábado, com referência a esse aspecto da obra, que a dissecção da estrutura formal proposta pelo regente para melhor compreensão da Orquestra não teve o tempo suficiente para ser compensada por um sólido trabalho de reconstituição como unidade, decorrendo daí a sensação fragmentária que se verificou em sua realização pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Esperamos, pois, que a experiência vivida pela orquestra com o estudo da "Sagração da Primavera" não haja oferecido nessa primeira audição o seu último fruto: importante é que a obra seja incluída no repertório permanente da Sinfônica, para que um novo acúmulo de trabalho lhe seja dedicado constantemente.

Após iniciado o programa com a "Abertura de Euryanthe" de Weber, a pianista brasileira Maricléia Lopes apresentou-se como solista do Tercerito Concerto para piano e orquestra, de Beethoven. Maricléia revelou, ao lado de uma certa facilidade na resolução dos problemas técnicos do instrumento — facilidade que se nos afigura como uma disposição inata para o virtuosismo —

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

COMUNICADO

PUBLICIDADE

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

COMUNICADO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., visando ao aperfeiçoamento de seus serviços, no empenho de solucionar mais rapidamente os processos, e tendo em vista que a afiliação dos interessados às suas Seções em muito prejudica a execução dos trabalhos, torna público que resolveu adotar as seguintes normas, a partir do dia 4-4-51:

a) — para quaisquer esclarecimentos, deverão os interessados dirigir-se diretamente às Subgerências de Importação e de Exportação, ou à Gerência, conforme o caso, só se permitindo o ingresso nas Seções da Carteira a portadores de memorando de convocação firmado pelos respectivos Chefes;

b) — exceto em casos de comprovada urgência, admente serão prestadas informações sobre o andamento dos processos depois de decorridos os prazos de 20 e 15 dias, respectivamente, para os pedidos de licença de importação e de exportação, e de 15 dias para os de alteração de licenças já concedidas.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu de Beethoven quase que exclusivamente os sons por ele indicados na partitura, sem conseguir penetrar-lhes profundamente o sentido nem transmitir o caráter e a personalidade de que se envolviam.

Da obra de Assis Republicano — provavelmente a mais super-

ficial de toda a bagagem do compositor e cuja a música brasileira — diremos que sua inclusão no programa de sábado provocou-nos uma completa desorientação quanto ao critério artístico de quem o haja elaborado, refletindo o seu interlúdio da "Natividade de Jesus" uma total abstenção de quaisquer valores artísticos genuínos.

A direção de Eleazar de Carvalho resultou bastante sólida, demonstrando o jovem regente brasileiro um acentuado poder de sugestão em seus gestos largos e bem distribuídos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951.

LUÍZ SIMÕES LOPES — Diretor.

LEOPOLDO SALDANHA MURGEL — Gerente.

uma absoluta carência de maturidade e de solidez na assimilação estética da obra e de seu significado musical intrínseco: sem constituir a afirmação de um parecer depreciativo de suas possibilidades, poder-se-ia dizer que a jovem solista ofereceu

A corrida de ontem

GLOBO LEVANTOU O G. P. "MAJOR SUCKOW"

IANA SECUNDOU O GANHADOR, CABENDO A BAKELITA, O TERCEIRO POSTO — VENCIDO POR LATURNO O HANDICAP ESPECIAL JOSE' MARIA MOURA COSTA — BOGO', JANGADEIRO, REUNO, MAKI, GULFSTREAM E ARARI GANHARAM OS DEMAIS PÁREOS

Tendo como prova central e Grande Prêmio "Major Suckow", e J. C. Brasileiro fez realizar, ontem, mais uma reunião turfista. Globo, um filho de Camerino e Guagua foi o herói da tarde, vencendo fácil a referida carreira.

Globo é da propriedade do sr. João S. Guimarães, sendo treinado por Gonçalo Feijó. Montou o ganhador E. Castillo. Iana e Bakelita lutaram até o espelho de chegada pela segunda colocação, que coube à primeira, por pequena diferença.

O Handicap Especial "José Maria Moura Costa" teve como vencedor o argentino Laturno, tendo fracassado o grande favorito Nimrod.

Os demais páreos foram ganhos por Bogo', Jangadeiro, Reuno, Maki, Gulfstream e Arari. Abaixo, os leitores encontrarão o resumo técnico das carreiras realizadas:

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 — Tempo: 60" 4/5. Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Pista: grama macia. Roteiros: ponta (1) Cr\$ 15,00; dupla (12) Cr\$ 24,00. Proprietário: Zélia Peixoto de Castro. Treinador: José S. da Silva. Movimento do páreo: Cr\$ 303.000,00.

Rateios	
1.º Bogo', 54, L. Dias	15,00
2.º Flor do Sol, 52, D. Moreira	41,00
3.º Oxford, 54, F. Irigoyen	31,00
DUPLAS:	
12	24,00
13	17,00
23	39,00

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — Tempo: 80" 1/5. Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. Pista: grama macia. Roteiros: ponta (3) Cr\$ 27,00; dupla (24) Cr\$ 54,00; placês (3) Cr\$ 13,00. Proprietário: Alfredo Sand. Treinador: Adair Feijó. Movimento do páreo: Cr\$ 303.160,00.

Rateios	
1.º Jangadeiro, 54, C. Moreno	27,00
2.º Calmete, 54, D. Moreira	32,00
3.º Luarinda, 56, E. Castillo	241,00
4.º Maco, 52, U. Cunha	41,00
5.º Mía, 53, P. Tavares	41,00
6.º Montenegro, 53, W. Melreles	52,00
7.º Chester, 55, A. Ribas	1.129,00
8.º Munuz, 52, J. Tinoco	1.232,00
9.º Marcello, 49, J. Baffica	1.232,00

DUPLAS:	
11	203,00
12	57,00
13	60,00
22	380,00
23	55,00
24	54,00
33	2.003,00
34	73,00
44	143,00

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — CR\$ 10.500,00 — CR\$ 5.250,00 — Tempo: 99" 2/5. Diferenças: peçoço e 1/2 corpo. Pista: grama macia. Roteiros: ponta (7) Cr\$ 178,00; dupla (34) Cr\$ 63,00; placês (7) Cr\$ 13,00. Proprietário: Jorge Jacobur. Treinador: Levy Ferreira. Movimento do páreo: Cr\$ 1.071.300,00.

Rateios	
1.º Reuno, 47, U. Cunha	176,00
2.º Elan, 50, J. Tinoco	143,00
3.º Arroz Amargo, 50, O. Macedo	249,00
4.º Coruja, 55, E. Castillo	19,00
5.º Guaranan, 58, C. Moreno	60,00
6.º Lovelace, 58, O. Ullóa	37,00
7.º Itano, 50, A. Portillo	93,00
8.º Grunete, 51, M. Chirino	334,00

DUPLAS:	
11	1.685,00
12	66,00
13	120,00
14	177,00
22	202,50
23	21,00
24	48,00
33	247,00
34	83,00
44	515,00

4.º PAREO — 2.400 METROS — CR\$ 100.000,00 — CR\$ 30.000,00 — CR\$ 15.000,00 — HANDICAP ESPECIAL "JOSE' MARIA MOURA COSTA" — Tempo: 150". Diferenças: 3 e 2 corpos. Pista: grama macia. Roteiros: ponta (5) Cr\$ 45,00; dupla (24) Cr\$ 120,00; placês (5) Cr\$ 24,00 e (2) Cr\$ 24,00. Proprietário: Stud Estherita. Treinador: Levy Ferreira. Movimento do páreo: Cr\$ 1.015.430,00.

Rateios	
1.º Laturno, 50, O. Macedo	46,00
2.º Rifle, 50, D. Moreira	56,00
3.º Coraje, 56, E. Castillo	46,00
4.º Bozambo, 49, U. Cunha	32,00
5.º Aciram, 54, S. Ferreira	156,00
6.º Meteco, 57, L. Rigoni	32,00
7.º Nimrod, 60, L. Dias	21,00

DUPLAS:	
12	45,00
13	32,00
14	45,00
22	432,00
23	69,00
24	120,50
33	292,00
34	55,00
44	373,00



A CHEGADA

Globo, já contido por Emigdio Castillo, cruza triunfante o disco de chegada, enquanto Iana e Bakelita lutam pelo segundo posto, que afinal coube à primeira.

Cruzando a méta



Bogo obtem seu primeiro triunfo, derrotando Flor do Sol. Em último, longe, aparece Oxford, que conforme prevíamos, nada fez.



Na pista de seu agrado, Jangadeiro não teve dificuldades para bater os adversários, cabendo o segundo lugar a Calmete, após forte luta com Luarinda.



Num vivo final Reuno impôs-se a Elan e Arroz Amargo, seus mais tenazes adversários. O "photochart" foi consultado para apurar o segundo lugar.



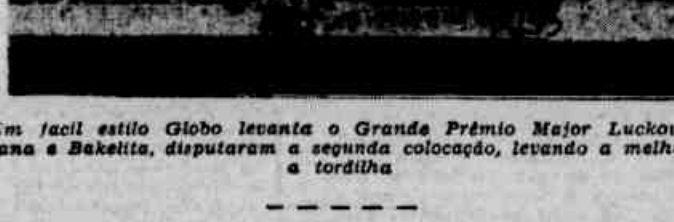
Laturno triunfal cruza o "espelho", após fazer o percurso de ponta a ponta. Rifle e Coraje completam os "placês". Os demais foram inexpressivos.



O fácil triunfo de Maki, proporcionou a Ullóa o único êxito da tarde. Croydon, correndo melhor que nas últimas apresentações, foi regular segundo.



Surpreendendo os "catedráticos", Gulfstream levou de vencida seus competidores do sexto páreo. Oraci, "espaçado" a última hora, foi bom segundo.



Em fácil estilo Globo levanta o Grande Prêmio Major Suckow. Iana e Bakelita, disputaram a segunda colocação, levando a melhor a tordilha.



Encerrando a reunião Arari "despediu" os adversários na saída, vencendo por vários corpos. Fracinha e Blue Dream foram, respectivamente o segundo e terceiro colocados.

"ORFEÃO BRASILEIRO"

CANTOS SÁDIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREDERICO SINIGLI
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.385
Assinatura anual: Cr\$ 30,00

vozes do TURF



O aprendiz Pinheiro esteve adado e domingo assistindo as corridas.

O "ratinho" está com o pé fraturado no gesso e deverá reaparecer daqui a 2 ou 3 meses.

Noviço poderia ter ganho fácil o 3.º páreo de sábado, não fosse a sua malquise.

Apesar de vir com boa ação, o filho de Taliboy manheira a reta toda, querendo abrir.

Chegou a menos de um corpo de Tarascon, o ganhador.

A próxima atração da Gávea é o Grande Prêmio "Otonio" — 1.ª Prova da Tríplice Coroa — na distância de 1.600 metros e com 200.000 cruzeiros de dotação.

São esperadas as seguintes inscrições: Maki, Magistic, Fairplay, Ondino, Fougère, Elati, My Love e Honolulu ou Algarve.

PEAO

TURFE EM S. PAULO

Faaimbé venceu em tempo "record" o Grande Prêmio "Antonio Prado"

121 cravados gastou o filho de Caaimbé para os 2.000 metros — Inculto foi bom segundo

O Jockey Club de São Paulo realizou ontem no Hipódromo de Pinheiro, em Cidade Jardim, uma interessante reunião cujo principal atrativo era o Grande Prêmio "Antonio Prado". Cumprindo excepcional performance, Faaimbé sagrou-se vencedor da prova, registrando para os dois quilômetros o tempo record de 121", deixando em segundo Inculto.

E. Garcia dirigiu o filho de Caaimbé de maneira a receber aplausos.

O resultado das demais carreiras foi o seguinte:

1.º Páreo — Dist. 900 metros. Venceram: 1.º Harmonia (J. Carvalho), 2.º Edinburgo (O. Reichel).

2.º Páreo — Dist. 1.900 metros. Venceram: 1.º Mandrak (A. Castaldi), 2.º Verril (R. Zamudio).

3.º Páreo — Dist. 1.200 metros. Venceram: 1.º Maratona (R. Olguin), 2.º Frutuoso (J. Taborda).

4.º Páreo — Dist. 1.300 metros. Venceram: 1.º Cagula (P. Vaz), 2.º Jaminda (J. Alves).

5.º Páreo — Dist. 2.000 metros. Venceram: 1.º Faaimbé (E. Garcia), 2.º Inculto (P. Vaz).

6.º Páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram: 1.º Espargo (L. Gonzales), 2.º Itasca (A. Araújo).

7.º Páreo — Dist. 1.600 metros. Venceram: 1.º Moka (J. Taborda), 2.º Leme (P. Vaz).

8.º Páreo — Dist. 1.800 metros. Venceram: 1.º Espalado (O. Reichel), 2.º Win Post.

9.º Páreo — Dist. 2.400 metros. Venceram: 1.º Laturno (O. Macedo), 2.º Rifle (D. Moreira).

10.º Páreo — Dist. 2.000 metros. Venceram: 1.º Maki (L. Rigoni), 2.º Ullóa (O. Ullóa).

11.º Páreo — Dist. 1.300 metros. Venceram: 1.º Jangadeiro (C. Moreno), 2.º Calmete (D. Moreira).

12.º Páreo — Dist. 1.600 metros. Venceram: 1.º Reuno (U. Cunha), 2.º Elan (J. Tinoco).

13.º Páreo — Dist. 1.800 metros. Venceram: 1.º Espalado (O. Reichel), 2.º Win Post.

14.º Páreo — Dist. 2.400 metros. Venceram: 1.º Globo (J. S. Guimarães), 2.º Iana (E. Castillo).

15.º Páreo — Dist. 2.000 metros. Venceram: 1.º Arari (F. Sinigli), 2.º Fracinha (J. Sinigli).

16.º Páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram: 1.º Espalado (O. Reichel), 2.º Win Post.

17.º Páreo — Dist. 1.800 metros. Venceram: 1.º Espalado (O. Reichel), 2.º Win Post.

18.º Páreo — Dist. 2.400 metros. Venceram: 1.º Globo (J. S. Guimarães), 2.º Iana (E. Castillo).

19.º Páreo — Dist. 2.000 metros. Venceram: 1.º Arari (F. Sinigli), 2.º Fracinha (J. Sinigli).

20.º Páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram: 1.º Espalado (O. Reichel), 2.º Win Post.

21.º Páreo — Dist. 1.800 metros. Venceram: 1.º Espalado (O. Reichel), 2.º Win Post.

22.º Páreo — Dist. 2.400 metros. Venceram: 1.º Globo (J. S. Guimarães), 2.º Iana (E. Castillo).

TÓPICOS TURFISTAS

Por Jober

Conforme era esperado, Perilla e Diraelli sagraram-se vencedores nas provas para "two-years".

A primeira não teve dificuldades em seu triunfo. Acompanhou as adversárias até a entrada da reta e, nesse ponto, assumiu a posição de honra, rumando célere para o disco. Estrela do Norte obteve o segundo posto.

Perilla é uma filha de Bambu e Juruna II, ganhão que embora não tenha fornecido "cracks", tem se mostrado bem útil.

O tempo de 65 1/5 para o quilômetro é todavia sofrível, e não recomenda muito a defensora do sr. Mário André.

Contrastando com a carreira para potranças, tivemos um final vivo e emocionante no páreo destinado aos machos.

Se a tarefa de Perilla foi das mais fáceis, o mesmo não aconteceu com Diraelli, que teve de se empregar a fundo para derrotar um Agude resistente, e só mesmo no último galope, o pilotado de J. Martins conseguiu livrar a diferença necessária para garantir-lhe a vitória.

Diraelli descende de Shah Rookh e Escolhida, e gastou para o percurso o tempo de 62 4/5, marca regular.

Sua disposição agradou-nos entretanto, e com os progressos que deverá obter em seu "entrainment", o pupilo de João Emilio de Souza, deverá fazer boa figura nas pistas brasileiras.

Descamisado continuou sua trajetória vitoriosa, levando de vencida seus rivais no quinto páreo da sabatina. Demonstrando grande superioridade, o filho de Degari e Iris, cumpriu o percurso de um extremo ao outro, em puro galope, combatendo os esforços de Sargasso, que em vão, tentou alcançá-lo nos derradeiros metros.

Pelo visto ainda não encontrou sua verdadeira turma.

A prova para estrangeiros ofereceu a maior surpresa da tarde de sábado.

Esquecida pelos apostadores, que viam em Selvático e La Coruña as forças do páreo, Sana Route rasteou e alto dividindo de Cr\$ 148,50, para os poucos que conheciam suas excelentes condições de preparo.

Na altura das tribunas populares já traxa a carreira dominada e, daí para diante, foi aumentando a diferença que a separava das demais, não chegando a ser ameaçada por Pontevé, que se apresentou em forte atropelada, a tempo de legar a segunda colocação.

Sana Route, por Ferser marcou para a distância o tempo de 88" 4/5.

RESULTADOS DOS CONCURSOS E "BETTINGS" DE ONTEM

CONCURSO SIMPLES — 45 vencedores, com 4 pontos. Rateio: Cr\$ 1.737,00.

CONCURSO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos. Rateio: Cr\$ 53.155,00.

CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com a combinação 2-4-2. Rateio: Cr\$ 8.540,00.

"BETTING" IT. SIMPLES — 22 vencedores com a combinação 2-4-2. Rateio: Cr\$ 3.003,00.

"BETTING" IT. DUPLO — 2 vencedores com a combinação 2-5; 4-5; 2-6. Rateio: Cr\$ 128.302,00.

EM LONGCHAMPS

PARIS, 1 (AFP) — No Hipódromo de Longchamps, cuja reabertura se verificou hoje, o Prêmio Gahay, de um milhão e quinhentos mil francos, em 2.000 metros, foi ganho por "Tan Tieme", pertencente a Dupré, treinado por Mathet e cujo jôquei foi Doyasbère, à frente de "Thurio", "Damasco" e "Goddy". Do páreo participavam sete cavalos.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Translitou, ontem, pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea, a importância de Cr\$ 8.908.560,00, assim distribuída:

Poules — Cr\$ 8.228.310,00.

Concursos — Cr\$ 680.250,00.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO Impressão em Geral

IMPRESSORES
ROTULOS — BULAS
E CARTÕES PARA
LABORATÓRIOS
CARTAZES
COMERCIAIS
DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS
REVISTAS — BOLETINS — FOLHETOS — PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM
OFF-SET

TIPOGRAFIA DA
TRIBUNA da
IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA
SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE
32-8188
LAVRADIO, 98

SEE AMERICA
CAPITALIZACAO S.A.
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS
NO SORTEIO DE
MARÇO DE 1951

Q D S
M A A
I H M
O A D
Z Q Q
K F J

Os portadores dos
títulos em vigor que
contiverem uma das
combinações e o a-
templadas, recebe-
rão o capital garan-
tido, mediante apre-
sentação de do-
cumento de identi-
dade, a partir do
segundo dia útil
após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-43D, GUATAMA
(Edifício Suiwa) RIO DE JANEIRO

SUIWA

Getúlio culpado pelos maus transportes

Maurício Joppert, da U.D.N., estigmatizará hoje a Mensagem presidencial — Outra apenas continuou o abandono em que encontrou a rede fluvial — Comprometido o Fundo Rodoviário

O deputado Alomar Baleeiro, em sua última sessão da Câmara, sua apreciação sobre a mensagem presidencial, focando o problema dos transportes, criticando a política fluvial e a política rodoviária do sr. Lacerda, expôs ao presidente da República.

TRANSPORTES

No que diz respeito ao capítulo dos transportes, o sr. Maurício Joppert abordará as deficiências de informações na mensagem, referentes ao tráfego ferroviário, rodoviário e marítimo e fluvial.

No ferroviário, por exemplo, mostrou que o mal não foi só do último governo. Vem de mais longe. Tanto assim que quando ministro da Viação encontrou um plano estudado pelo Departamento de Estradas de Ferro para restauração da rede ferroviária que dizia respeito à reestruturação, visando a diminuição da resistência específica das linhas (abrandamento das curvas e simplificação das rampas), reequipamento do material rodante de tração e eletrificação, quando possível. Previa, ainda, uma operação de crédito, parte interna e parte externa, no valor de 10 milhões de contos de reis para um prazo de 10 anos, não estando incluídas as linhas novas e a bonificação.

Neste plano — prosseguiu o deputado Maurício Joppert — foi aprovado depois por decreto do governo Linares, mas não foi nem publicado, nem executado. De modo que a situação agora é a realidade muito pior e sua execução está avaliada em cerca de 21 bilhões de cruzeiros.

RODOVIÁRIOS

Quanto aos transportes rodoviários, afirmou o deputado udelista que a mensagem diz que os primeiros estudos do Fundo Rodoviário datam de 1933, isto é, do começo do governo do sr. Getúlio Vargas. Mas de 1933 a 1946 o sr. Getúlio Vargas não fez nada. O Fundo foi criado em dezembro de 1945. Enquanto isso, a Argentina tinha resolvido o seu problema e desenvolvido um programa de excelentes construções rodoviárias, ganhando 13 anos sobre o Brasil.

A maioria das sugestões constantes da mensagem já estão em execução. Quem a escreveu ignora completamente o assunto.

A mensagem acentua que parte do Fundo Rodoviário está comprometida no financiamento de algumas construções especificamente na reconstrução da Estrada Rio-S. Paulo. De fato, salienta o orador, essa reconstrução exigiu um adiantamento do Banco do Brasil de cerca de 300 mil contos; mas o Fundo Rodoviário está comprometido por

que a operação foi feita a juros de "casa de prego". E, no fim de contas, o Governo roubando a ele próprio...

FLUVIAIS E MARÍTIMOS

Diz o deputado udelista que o governo Dutra apenas continuou o abandono em que encontrou a nossa rede fluvial. Nos nossos portos, poucas obras foram feitas, como por exemplo em Santos e no desta capital, continuando em foco o problema crucial da dragagem de muitos deles. E citará Ilhéus, Aracaju, Cabedelo, Belém, Parangaba, etc., onde os navios de maior calado não podem entrar.

ENERGIA E ENSINO

Os dois últimos capítulos da mensagem presidencial, que serão objeto de crítica por parte do deputado Maurício Joppert são: Energia e Ensino Superior.

Quanto ao primeiro, fará apelo sobre a obra da Cia. Hidroelétrica do São Francisco, em 400 milhões de cruzeiros, mas que deve ascender a quatro vezes mais. E, contudo, dinheiro bem gasto, seja quanto for, dada a importância da obra e dos benéficos resultados que proporcionará à população sãofranciscana.

E quanto ao ensino superior, mostrou que a mensagem é injusta para com o general Dutra, ao qual não lhe compete defender fazendo-lhe apenas a devida justiça.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

Art. 1.º — As ações das sociedades anônimas terão sempre a forma nominativa.

Art. 2.º — As sociedades anônimas regularmente constituídas na data desta lei, que tenham emitido ações ao portador, deverão promover a respectiva conversão dentro do prazo de noventa dias.

Parágrafo Único — Vencido o prazo previsto neste artigo, o Registro do Comércio não poderá proceder ao arquivamento das cópias de atas das assembleias gerais ou de quaisquer outros atos referentes à sociedade, enquanto não for cumprido o disposto nesta lei.

Art. 3.º — A conversão de ações em obrigação ao portador nesta lei fica isenta do imposto de selo.

Art. 4.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

AGREDO A TIROS

Carlos da Paixão, conhecido pelo vulgo de "Buck Jones", tinha uma velha rixa com Ernani Alves Fontes, mais conhecido como "Fulha".

Os dois se encontraram ontem em Coqueiros, localidade fluminense, passando a discutir, e, depois, a brigar corporalmente.

"Fulha" sacou de seu revólver e feriu "Buck Jones" na coxa, tendo a vítima sido socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

Art. 1.º — A F.A.M.A. (Força Aérea Mercante Argentina), empresa oficial argentina de aviação, quando ao se aproximar do aeroporto do Galeão, o físico pediu ao comandante uma arma.

Art. 2.º — Não atendido, o jovem professor procurou forçar a porta de emergência do avião, para se atirar. Mas foi impedido de abrir a porta.

O comandante procurou, então, manter distraído o passageiro Turini, até que o avião aterrisasse. Ao descer do avião, já feitas as necessárias comunicações, o sr. Mariano Romaneli, gerente da F.A.M.A. no Rio, estava a postos para embarcar o passageiro Turini, depois de ouvir o médico da companhia, num automóvel que o conduziu ao Sanatório Imaculada, onde tem como médico assistente o dr. Chamberlain Noé.

FEDIRAM NOTÍCIAS

Uma pessoa não identificada, telefonava enquanto isto ao Sanatório, pedindo notícias do sr. Turini, instante em que, sr. Turini aproveitou-se da ausência momentânea do enfermeiro que o atendia e tentou enforçar-se com um lençol.

TRANSFERIDO

Evitado a tempo e seu ato, foi o sr. Turini transportado ao Hospital Miguel Couto para ser atendido de urgência, pois ali há uma tenda de emergência, na qual o argentino passou cerca de 40 minutos. Foi novamente trazido ao Sanatório, depois de atendido, no Miguel Couto.

MISTÉRIO

A polícia do 1.º Distrito chamou o sr. Romaneli, gerente da F.A.M.A., a explicar o que sabe do episódio, e que parece muito pouco.

Procuramos a embalsadora argentina, mas só conseguimos evasivas.

No sanatório foi informado que há instruções para que o doente não se aviste com repórteres, da qual o seu estado exige repouso e isolamento.

FOME

O sr. Turini tenta agora o suicídio pela fome. Está sendo aplicada, no sanatório alimentado por meios artificiais, para evitar que ele tenha acesso à sua tentativa de morte por inanção.

CHEGA A IRMA

Chega ao Rio hoje, uma irmã do sr. Turini, que vem tratar de sua remoção para o Brasil.



COOPERAÇÃO COM LAUREANO

"Cantinflas, o comico mexicano que ora nos visita, compareceu ao cinema São Luis para lançamento de seu filme "O Manco", cuja renda revertiu em benefício da campanha do médico Napoleão Laureano, tendo a polícia permitido a venda de ingressos além da lotação. Cantinflas, saudando a plateia, disse que era com satisfação que contribuía para aquela campanha filantrópica. No clichê, Cantinflas ao microfone.

CURIOSA AÇÃO JUDICIAL

COMEÇOU EM 1935 E ACABOU EM MIL CRUZEIROS

Teve solução agora a ação de reivindicação movida pelo ministro de São Bento de Oliveira, que reportava a atos praticados em 1935 pelo donatário da capitania da Paraíba, Feliciano Coelho de Carvalho.

O Tribunal Federal de Recursos julgou a ação, voltando os autos a João Pessoa para execução. Agora o juiz Manoel Simplicio Paiva, dos Feitos da Fazenda Nacional na Paraíba, informou que foram feitos o cálculo para a indenização e a requisição para pagamento da mesma, que é de Cr\$ 6.308,47.

Essa ação durante anos percorreu vários juízos e cartórios, tendo um desfecho bem modesto.

AGREDIDO A TIROS

Carlos da Paixão, conhecido pelo vulgo de "Buck Jones", tinha uma velha rixa com Ernani Alves Fontes, mais conhecido como "Fulha".

Os dois se encontraram ontem em Coqueiros, localidade fluminense, passando a discutir, e, depois, a brigar corporalmente.

"Fulha" sacou de seu revólver e feriu "Buck Jones" na coxa, tendo a vítima sido socorrida no Hospital Getúlio Vargas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 14

Art. 1.º — A F.A.M.A. (Força Aérea Mercante Argentina), empresa oficial argentina de aviação, quando ao se aproximar do aeroporto do Galeão, o físico pediu ao comandante uma arma.

Art. 2.º — Não atendido, o jovem professor procurou forçar a porta de emergência do avião, para se atirar. Mas foi impedido de abrir a porta.

O comandante procurou, então, manter distraído o passageiro Turini, até que o avião aterrisasse. Ao descer do avião, já feitas as necessárias comunicações, o sr. Mariano Romaneli, gerente da F.A.M.A. no Rio, estava a postos para embarcar o passageiro Turini, depois de ouvir o médico da companhia, num automóvel que o conduziu ao Sanatório Imaculada, onde tem como médico assistente o dr. Chamberlain Noé.

FEDIRAM NOTÍCIAS

Uma pessoa não identificada, telefonava enquanto isto ao Sanatório, pedindo notícias do sr. Turini, instante em que, sr. Turini aproveitou-se da ausência momentânea do enfermeiro que o atendia e tentou enforçar-se com um lençol.

TRANSFERIDO

Evitado a tempo e seu ato, foi o sr. Turini transportado ao Hospital Miguel Couto para ser atendido de urgência, pois ali há uma tenda de emergência, na qual o argentino passou cerca de 40 minutos. Foi novamente trazido ao Sanatório, depois de atendido, no Miguel Couto.

MISTÉRIO

A polícia do 1.º Distrito chamou o sr. Romaneli, gerente da F.A.M.A., a explicar o que sabe do episódio, e que parece muito pouco.

Procuramos a embalsadora argentina, mas só conseguimos evasivas.

No sanatório foi informado que há instruções para que o doente não se aviste com repórteres, da qual o seu estado exige repouso e isolamento.

FOME

O sr. Turini tenta agora o suicídio pela fome. Está sendo aplicada, no sanatório alimentado por meios artificiais, para evitar que ele tenha acesso à sua tentativa de morte por inanção.

CHEGA A IRMA

Chega ao Rio hoje, uma irmã do sr. Turini, que vem tratar de sua remoção para o Brasil.

Plano de emergência para combater a seca

Reunem-se os governadores em Recife — Vem ao Rio o sr. Raul Barbosa — Órgão central de abastecimento para os flagelados

RECIFE, 2 (De Araújo Neto, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A sãa da seca. Os governadores dos três Estados atingidos pela seca, sr. Agamenon Magalhães, de Pernambuco; Raul Barbosa, do Ceará; e Silvio Pita, vice-governador do Rio Grande do Norte, reuniram-se no palácio do Campo das Princesas.

Estudaram soluções de emergência que serão apresentadas ao sr. Getúlio Vargas como plano de

SITUAÇÃO POLÍTICA NA RUSSIA SOVIÉTICA

DECLARAÇÕES DO GENERAL WALTER BEDELL SMITH

WASHINGTON, 2 (A.P.) — "Não vejo nenhuma revolução política na União Soviética, nem agora nem em futuro previsível", declarou ontem, a imprensa, o general Walter Bedell Smith, antigo embaixador americano em Moscou e atualmente chefe do Serviço de Informações dos Estados Unidos, por ocasião de ser publicada a tradução, em inglês, do diário de um dos líderes dos grandes jornais soviéticos, fazendo elogiosas referências.

"A morte de Stalin não traria qualquer mudança a este estado de coisas", afirmou ele, desejando que, um dia, os russos "possam viver como homens livres". "Cabe ao oeste apressar a chegada desta", prosseguiu o general, afirmando que o oeste devia, efetivamente, "tomar medidas que impeçam os senhores ambiciosos do Kremlin de conduzir os russos, e com eles outros povos, ao desastre e a ruína".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

Art. 1.º — A F.A.M.A. (Força Aérea Mercante Argentina), empresa oficial argentina de aviação, quando ao se aproximar do aeroporto do Galeão, o físico pediu ao comandante uma arma.

Art. 2.º — Não atendido, o jovem professor procurou forçar a porta de emergência do avião, para se atirar. Mas foi impedido de abrir a porta.

O comandante procurou, então, manter distraído o passageiro Turini, até que o avião aterrisasse. Ao descer do avião, já feitas as necessárias comunicações, o sr. Mariano Romaneli, gerente da F.A.M.A. no Rio, estava a postos para embarcar o passageiro Turini, depois de ouvir o médico da companhia, num automóvel que o conduziu ao Sanatório Imaculada, onde tem como médico assistente o dr. Chamberlain Noé.

FEDIRAM NOTÍCIAS

Uma pessoa não identificada, telefonava enquanto isto ao Sanatório, pedindo notícias do sr. Turini, instante em que, sr. Turini aproveitou-se da ausência momentânea do enfermeiro que o atendia e tentou enforçar-se com um lençol.

TRANSFERIDO

Evitado a tempo e seu ato, foi o sr. Turini transportado ao Hospital Miguel Couto para ser atendido de urgência, pois ali há uma tenda de emergência, na qual o argentino passou cerca de 40 minutos. Foi novamente trazido ao Sanatório, depois de atendido, no Miguel Couto.

MISTÉRIO

A polícia do 1.º Distrito chamou o sr. Romaneli, gerente da F.A.M.A., a explicar o que sabe do episódio, e que parece muito pouco.

Procuramos a embalsadora argentina, mas só conseguimos evasivas.

No sanatório foi informado que há instruções para que o doente não se aviste com repórteres, da qual o seu estado exige repouso e isolamento.

FOME

O sr. Turini tenta agora o suicídio pela fome. Está sendo aplicada, no sanatório alimentado por meios artificiais, para evitar que ele tenha acesso à sua tentativa de morte por inanção.

CHEGA A IRMA

Chega ao Rio hoje, uma irmã do sr. Turini, que vem tratar de sua remoção para o Brasil.

combate à seca. Entrevistados ontem, disseram que a situação é de pânico, ativa e igual em todo o Nordeste.

O sr. Raul Barbosa viajou ontem para o Rio, sendo portador das deliberações e conclusões das reuniões dos governadores. Falará pessoalmente com o presidente da República, solicitando inclusive a criação de um órgão central no Rio encarregado do abastecimento de gêneros reclamados pelo Nordeste.

Disse mais o sr. Raul Barbosa que no Ceará têm sido apenas chochos parciais, fazendo até com que o prefeito do município de Redenção telegrafasse protestando contra as notícias de queda de chuvas naquela região.

DA CALAMIDADE DA SECA AOS PERIGOS DO DILUVIO

Seletores, 2 (Assapress) — Notícias vindas do interior dizem que seções ainda grandes chuvas, afetando a ameaça que paira sobre a lavoura e a pecuária. Nos municípios de Valença, Canavieiras e Belmonte chove com tanta abundância que a população está recelosa de graves prejuízos, não mais pela estiagem mas pelo "dilúvio".

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

Fortaleza, 2 (Assapress) — Enquanto nesta capital d. Celso Lessa Alves, assistente técnico de d. Darcy Vargas, e que veio trazer o plano a ser executado pela Legião Brasileira de Assistência em favor dos flagelados que chegam dos sertões.

ÚNICO CRIME De "La Prensa"

DUBLIN, 2 (A.F.P.) — "De pois da época de Hitler — escreve o "Sunday", órgão independente, em editorial intitulado "Liberdade de Imprensa", não houve atentado mais vergonhoso contra a liberdade de imprensa, do que este de que "La Prensa" foi vítima, em Buenos Aires. Era um jornal independente, e sem temor, criou um clima de liberdade de imprensa, mas os ditadores não tiveram coragem de lhe punir as opiniões".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 16

Art. 1.º — A F.A.M.A. (Força Aérea Mercante Argentina), empresa oficial argentina de aviação, quando ao se aproximar do aeroporto do Galeão, o físico pediu ao comandante uma arma.

Art. 2.º — Não atendido, o jovem professor procurou forçar a porta de emergência do avião, para se atirar. Mas foi impedido de abrir a porta.

O comandante procurou, então, manter distraído o passageiro Turini, até que o avião aterrisasse. Ao descer do avião, já feitas as necessárias comunicações, o sr. Mariano Romaneli, gerente da F.A.M.A. no Rio, estava a postos para embarcar o passageiro Turini, depois de ouvir o médico da companhia, num automóvel que o conduziu ao Sanatório Imaculada, onde tem como médico assistente o dr. Chamberlain Noé.

FEDIRAM NOTÍCIAS

Uma pessoa não identificada, telefonava enquanto isto ao Sanatório, pedindo notícias do sr. Turini, instante em que, sr. Turini aproveitou-se da ausência momentânea do enfermeiro que o atendia e tentou enforçar-se com um lençol.

TRANSFERIDO

Evitado a tempo e seu ato, foi o sr. Turini transportado ao Hospital Miguel Couto para ser atendido de urgência, pois ali há uma tenda de emergência, na qual o argentino passou cerca de 40 minutos. Foi novamente trazido ao Sanatório, depois de atendido, no Miguel Couto.

MISTÉRIO

A polícia do 1.º Distrito chamou o sr. Romaneli, gerente da F.A.M.A., a explicar o que sabe do episódio, e que parece muito pouco.

Procuramos a embalsadora argentina, mas só conseguimos evasivas.

No sanatório foi informado que há instruções para que o doente não se aviste com repórteres, da qual o seu estado exige repouso e isolamento.

FOME

O sr. Turini tenta agora o suicídio pela fome. Está sendo aplicada, no sanatório alimentado por meios artificiais, para evitar que ele tenha acesso à sua tentativa de morte por inanção.

CHEGA A IRMA

Chega ao Rio hoje, uma irmã do sr. Turini, que vem tratar de sua remoção para o Brasil.

AMPLA VITÓRIA DOS CARIOCAS

Batidos por 9 x 1, os maranhenses

Por 9:1, os cariocas sobrepuseram, ontem, pela manhã, os maranhenses, em "match" que foi disputado na cancha do Botafogo. Vitória justa, fruto de uma acandescência que bem se encontra espelhada no marcador da contenda e que vale colocar a representação carioca em situação vantajosa para a decisão da série, na luta de quarta-feira.

EXPULSO, ALMORÉ
 Aos 5' do segundo tempo, Al-demir, médio, de ala da seleção cariocas, foi expulso da cancha, pela prática do jogo violento, pois, com uma entrada desleal, afastou de pé o jogador maranhense, Brite, da seleção maranhense.

AYMORE FICARÁ

Não conhece qualquer proposta do Ponte Preta — Treinaram os "cadetes"

O São Cristóvão treinou na manhã de ontem. A prática que deveria constar de um "match-treino", com o Itajaí, foi realizada entre os próprios jogadores do plantel alvo em virtude do clube convidado não ter comparecido.

NADA COM ALMORÉ
 Quanto às notícias relativas à transferência de Almore para o Ponte Preta do interior bandeirante, o técnico sancristovense informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que carecem de fundamento. Até agora Almore desconhece qualquer proposta daquele clube bandeirante.



BARBOSA O N.º 1 — O goleiro vasco foi — sem favor — o jogador número 1 do quadro da cruz de malta. Ai o vemos ao defender de munhecação uma bola alta cruzada sobre a área, evitando a carga de Liminha. Ely procura auxiliá-lo, enquanto Augusto mantém-se vigilante sobre Rodrigues.

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRÁFICO DA F.P.)
AUTOMOBILISMO — Pilotando uma Ferrari 250, Vittorio Marzotto venceu o XI Circuito da Sicília, numa extensão de 1.080 quilômetros, estabelecendo a média de cerca de 101 quilômetros por hora.

O barão Stefano de La Motta e seu mecânico morreram quando sua Alfa Romeo 1900 se espantou contra o muro de uma casa, em Privilo.

De Londres, informam que Juan Manuel Fangio e José González participaram em 5 de maio.

VENTURA CHEGARÁ AMANHÃ

Pertence ao San Lorenzo e treinará no São Cristóvão

O São Cristóvão permanece no firme propósito de reforçar sua equipe não só para o campeonato deste ano, mas também para as próximas excursões. Amanhã deverá chegar a esta capital, o jogador argentino Ventura, do San Lorenzo de Almagro.

EM CARÁTER EXPERIMENTAL
 Ventura participará do próximo treino do São Cristóvão: todavia sua presença será em caráter experimental. Não existe compromisso com o clube alvo.

À TEMPERADA DO CHILE
 Ainda hoje, o São Cristóvão telegrafará ao Chile a fim de solicitar resposta urgente com referência à sua excursão à capital andina.

OS QUADROS
CARIOCA — Carlos Alberto; Haroldo e Antoninho; Aldemar, Zénila e Arthur; Joel, Geraldo, Din, China e Zagalo.
MARANHENSE — Bacabau; Eneek e Terrível; Waldemar, Calango e Tite; Vicente, Ivan, Wal-deir, Brite e Guilherme.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Zagalo, aos 7'; Geraldo, aos 16'; Din, aos 23' e 23 minutos da fase inicial. Din, aos 14'; Joel, aos 15'; 33', 36' e 41', e Guilherme aos 45'.

Na arbitragem, funcionou o sr. A. Frignani, da Federação Paulista de Futebol.

Futebol no Exterior

NA INGLATERRA
 Aston Villa 2 x Sheffield Wednesday 1; Liverpool 3 x Stoke 0; West Bromwich 3 x Bolton 0; Portsmouth 1 x Charlton 0; Derby 6 x Huddersfield 0; Fulham 1 x Newcastle 1; Huddersfield 4 x Liverpool 1; Manchester United 4 x Chelsea 1; Arsenal 4 x Sunderland 0; Tottenham 3 x Everton 0; Burnley 1 x Wolverhampton 0.

NA ESCÓCIA
 Airdrieonians 2 x Glasgow Rangers 1; Dundee 1 x Clyde 1; Partick Thistle 4 x Falkirk 1.

NA ITÁLIA
 Atalanta 1 x Trieste 0; Fiorentina 3 x Sampdoria 0; Gênova 1 x Torino 0; Como 3 x Juventus 0; Lazio 0 x Varese 0; Milão 3 x Parma 1; Nápoles 0 x Roma 0; Pro Patria 2 x Bologna 0; Udinese 2 x Lucina 1 e Internazionale 3 x Palermo 0.

EM FRANÇA
 Nîmes 3 x Rennes 0; Reims 4 x Toulouse 1; Marselha 4 x Racing Paris 2; Nancy 6 x Havre 1; Lille 3 x Strasburg 1; Nice 5 x Lens 0; Bordeaux 2 x Stade Français 1; Sochaux 1 x Roubaix 1; Sete 2 x St. Etienne 0.

NA ESPANHA
 Barcelona 7 x Malaga 2; Celta 2 x Espanol 0; Santander 1 x Real Sociedad 1; Real Madrid 1 x Valladolid 0; Valencia 4 x Murcia 2; Atlético de Bilbao 7 x Leiria 1; Atlético de Bilbao 8 x Al-

coyano 1; Sevilla 3 x La Coruña 1.

VENCEDORES VILA NOVA E CRUZEIRO

Realizou-se ontem, à tarde, no Estádio Otacílio Negrão de Lima, em Belo Horizonte, mais uma rodada do Torneio Municipal, reunindo dois clássicos. O primeiro entre as equipes da Vila Nova e do Sete Setembro, tendo a primeira vencido por 3 a 2. O segundo encontro apresentou os quadros do Cruzeiro e do Metalúrgico, sendo que o "placar" final da contenda era favorável ao primeiro por 2 a 0.

A arrecadação da rodada somou Cr\$ 7.746,00. (Do serviço da Associação).

VENCEDORES OS PAULISTAS

Na noite de sábado, travada no Estádio do Pacaembu, entre as seleções de São Paulo e da Paraíba que disputam o Campeonato Brasileiro da Juventude Amadorista, os bandeirantes construíram o marcador de 5 x 3.

As duas equipes tiveram a seguinte formação:

PAULISTA — Sérgio — Mario e Rubens — Eni, Zadir e Diogo — Bernardo, Julinho, Tico, Gam-ba e Ivan.

PARAIBA — Zé Bernardo — Zezinho e Quelé — Cebo, Edinho e Edilson — Galeguinho, Mario, Joca, Noca e Didi.

Na primeira fase, os bandeirantes venceram por 3x0. Os artilheiros foram Tico (2), Ivan, Julinho e Bernardo, para os locais: Noca e Mario (2), para os visitantes.

O sr. Osvaldo Pereira Cruz, da Federação Metropolitana de Futebol, foi o juiz da partida.

Futebol no interior de São Paulo

EM RIO CLARO
 Velo Clube 2
 Jabaquara 1

EM ROCIÂNHA
 Rocinense 1
 Nacional 3

EM CAMPINAS
 Guaraní 1
 Santos 0

FOI SEMPRE ASSIM



Enquanto permaneceu em campo Claret descuidou-se sempre na marcação. Sempre que chegava junto ao jogador sob sua guarda, já era tarde...



PEDRINHO INTERVEIO A TEMPO
 Maneco arrancou sobre a meta. Pedrinho, porém, lançou-se aos seus pés, cortando a avançada, dando tempo a Pinguela para chutar.

Jogos do Bonsucesso no Ceará e em Alagoas

Ja aceito o convite de Fortaleza — Em estudos o de Maceió

Além dos dois jogos que fará em Goiás, nos dias 21 e 22 do corrente, o Bonsucesso realizará, também, duas par-tidas em Fortaleza, ainda este mês.

UM CONVITE DE MACEIO

Era idéia da diretoria do grêmio leopoldinense promover o regresso do quadro logo após a segunda partida. Entretanto, isso ainda não foi resolvido definitivamente, portanto o Bonsucesso vem de receber um convite para realizar em Maceió, assume-se que deverá ser estudadamente, pela direção do clube. O sr. Raimundo Dias Fina informou à TRIBUNA DA IMPRENSA que as bases oferecidas pelos alagoanos, são idênticas às de Fortaleza, isto é, uma garantia mínima de 35 mil cruzeiros líquidos.



— "Sim, meu caro, muito bonito o 'goal' de Maneco, disse Pedrinho, sábado, após o jogo Bangu x América. E realmente um elemento precioso o 'saci' americano. Foi oportuno, arisco e sagaz. Agora, aconselhando, por favor: da próxima vez, não empurre o goleiro com as mãos..."

VAI A PORTUGAL O TIME DO OLARIA

Três partidas sob o patrocínio do Benfica

No fim do ano, o sr. Alvaro da Costa Mello, presidente do Olaria, viajara para os Estados Unidos da América do Norte, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica. Posteriormente, seguiu para Portugal, onde se encontrará com a delegação do grêmio "bariri", que irá à terra-lusitânica para cumprir um compromisso assumido há algum tempo, com o Benfica.

TRÊS PARTIDAS JÁ TRATADAS

"Até o momento, o Olaria já tem programadas três partidas. Seus adversários, porém, ainda não foram indicados. Possivelmente, o clube carioca disputará mais alguns jogos em Portugal" — informou o sr. Adriano Rodrigues à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

NASCIMENTO ACUSA MALCHER

"Permitindo o jogo violento, beneficiou o América", declara o paredro banguense

No vestiário do Bangu, após a derrota sofrida ante o América, o sr. Carlos Nascimento, vice-presidente do alvi-rubro, quixava-se contra a arbitragem. Atribuiu toda a culpa do revés ao árbitro Gama Malcher.

"ASSIM NÃO É POSSÍVEL JOGAR FUTEBOL"

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Carlos Nascimento assim se expressou: — "Eu já disse ao Romeu Dias Pino, diretor do Colégio de Árbitros, que com juizes assim não é possível jogar futebol. Precisamos tomar providências urgentes para sanar esse mal. Ainda agora, o América fez o que quis e o Malcher não quis ver nada. A violência dos jogadores americanos chegou a tal ponto que Zisinho perdeu o controle e passou também, a aplicar o jogo bruto, com prejuízo para o time" — finalizou o paredro dos "Millonários".

EM AÇÃO, OS NOVOS DO BOTAFOGO

Hoje, à tarde, na cancha do Botafogo, à rua General Severiano, Newton Cardoso, preparador das equipes de Juvenil do grêmio da "Estrela Solitária", levará à cancha os "players" que pretende lançar na disputa do Torneio Municipal, para um exercício coletivo.

CONTRA OS AMADORES

Essa prática será realizada contra um time formado por elementos da seleção carioca que intervêm na disputa de Campeonato da Juventude Amadorista, mas que não têm atuação, figurando na suplência do plantel.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS AÇIONISTAS
 Tendo terminado, de acordo com o prospecto e os estatutos, no dia 3 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fim de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-lo no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial desse Banco.

GOLEIRO DO BOCA PARA O FLUMINENSE

BUENOS AIRES, 31 (APF) — O ex-goleiro do Boca Juniors, argentino, partirá dia 15 de abril próximo, com destino ao Brasil, onde integrará, possivelmente, a primeira equipe do Fluminense, do Rio de Janeiro, ou, caso contrário, o Palmeiras, de São Paulo. Riquieri, que é destacado no Brasil, para expor suas obras. Sabe-se que o citado jogador recusou uma importante oferta dum clube chileno, preferindo jogar no Brasil.

VENENO

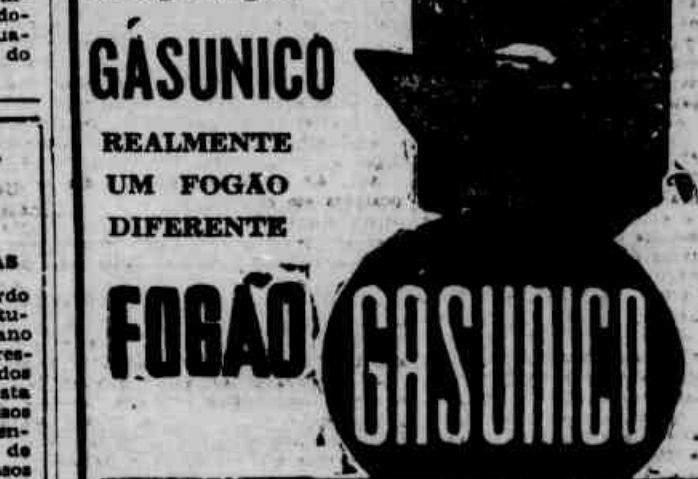


Quando os cruzmalinos deram entrada na cancha travando, para os olhos da vanguarda, uma legião de desconhecidos, com a pen-sa-

mente fixo no "case Almir", houve quem comentasse: — "Estão entregando o jogo para tirar a 'chance' do Flamengo..."

Veja esta maravilha

GÁSUNICO — um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fogo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gasificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.



GÁSUNICO
 REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE
FOGÃO GÁSUNICO
 Exposição e Vendas: Rua da Constituição, 88
 Fábrica e Depósito: Rua Melo e Souza, 121
 NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITERÓI: ELASIO BASTOS
 Rua Marechal Deodoro — 144



Significa Very Important Person

e o BRANIFF o trata como tal!

Para sua viagem aos Estados Unidos, Peru, Equador, Panamá, Cuba ou qualquer outro país americano, prefira a BRANIFF e conheça a verdadeira significação de ser tratado como um VIP. Avião DC-6, com leitos de verdade em cabine pressurizada. Pessoal cortês. Refeições deliciosas.

Rio * Lima * Guayaquil
 * Panamá * Havana *
 New York * Houston *
 Dallas * Chicago * Los Angeles * San Francisco.

BRANIFF
 International Airways
 Rua Santa Luzia, 776 - Tel.: 58-1876
 e 58-0227 - Rio de Janeiro

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1927

CAPITAL: Cr\$ 2.000.000,00 — REALIZADO: Cr\$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr\$ 110.714.200,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE MARÇO

MQN - ITU - YNS - JOJ - OQJ - AIR - VTN - CXP

Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120-Sobrelaje, às 17 horas. Sendo o último dia útil de mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50

MAIS DE Cr\$ 175.000.000,00

ENTENDIMENTOS HOJE COM O PRESIDENTE DO VASCO — TANZI AGRADOU ONTEM — UM GOLEIRO PERNAMBUCANO E UM COMANDANTE CAMPANHA

Domingos da Gama, preparador das equipes de futebol do Olaria, chegou ontem ao Rio, tendo, imediatamente, entrado em contato com a diretoria do grêmio bariri para tratar da aquisição de Lima e Heleno.

Das conversações havidas, resultou deliberar-se com o presidente do Vasco, a fim de iniciar-se as "demarches" para a transferência de Lima. Heleno não interessa.

QUASE CERTA A AQUISIÇÃO DE TANZI

O centro-avante Tanzi, recentemente chegado da Argentina, treina ontem, no São Cristóvão, tendo agradado plenamente. Quarta-feira, Tanzi voltará a exercitar-se em Olaria e, se confirmar a sua exibição de treino de ontem, será imediatamente contratado pelo clube da rua Bariri.

OUTRAS AQUISIÇÕES

O sr. Adriano Rodrigues, diretor de futebol do Olaria, informou a TRIBUNA DA IMPRENSA que mandou buscar de automóvel, na cidade de Alegre, no Espírito Santo, um centro-avante que vem integrando o Guaxupé, clube daquela localidade, e que, segundo a opinião de Domingos, é um jogador de grandes predições técnicas.

— "Por outro lado — continuou aquele velho olariense — estamos também à procura de um goleiro. Recebemos ótimas informações de um guarda-vala pernambucano que é estudante de medicina. Procurarei entrar em contato com o jogador para estudarmos as possibilidades de sua transferência para o futebol metropolitano" — concluiu o sr. Adriano Rodrigues.

3.000 CRUZEIROS PARA OS PALMEIRENSES

Pela vitória conquistada ontem, sobre o quadro do Vasco da Gama, os jogadores do Palmeiras receberam a gratificação de três mil cruzeiros.

ACONTECEU NA RODADA QUE PASSOU ENQUANTO SEU LOBO NÃO VEM, APENAS BOA VIZINHANÇA...

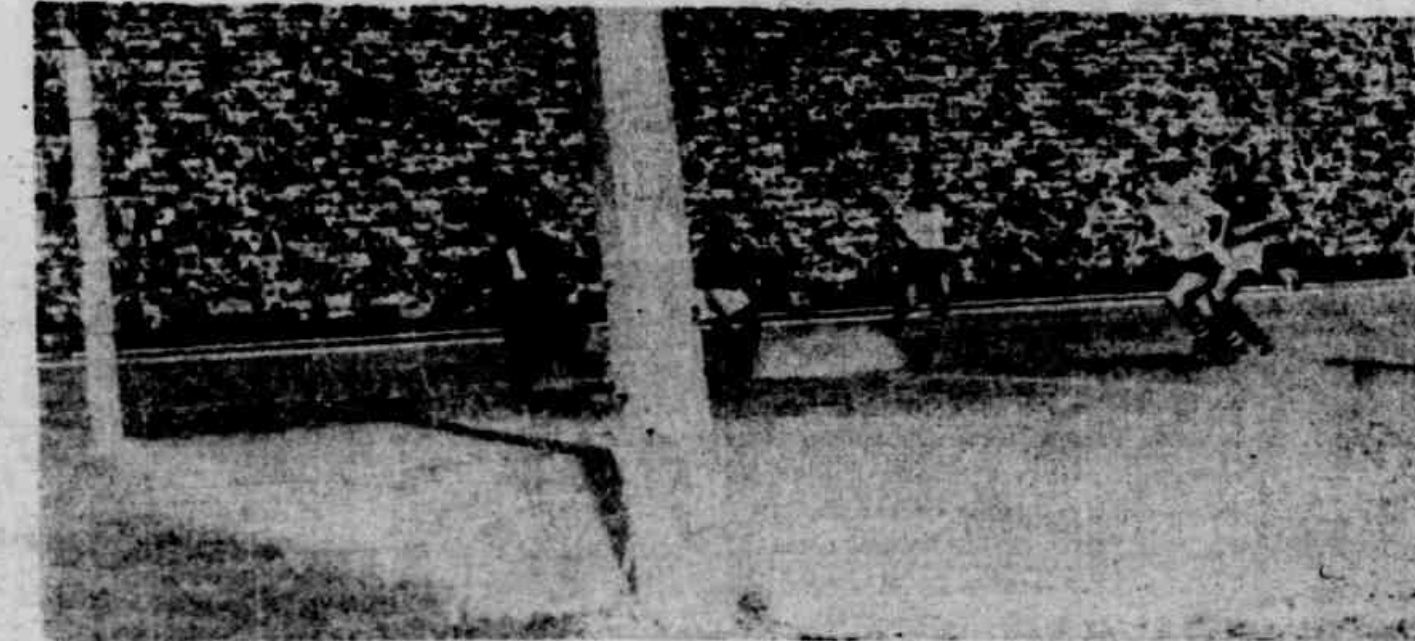


O Palmeiras, ontem, fez uma ameaçazinha... Com aquele sol todo, não entraria em campo na hora marcada. Que esperassem todos, com muita paciência, pois os seus "cracks" de alto preço e muita estimulação não eram para ser lançados assim, de baixo de uma soleira senegalesa. Val daí, anunciou: "Se às 16 horas, os meninos entrarem na cancha. Pagaremos a multa pelo atraso e que se amole o público". Ora, acontece que o Vasco não esteve pelos autos. E, tão pronta foi conhecida a decisão dos esmeraldinos, veio a ordem para que todos deixassem e grama-do. E aí estão alguns deles — Danilo, Augusto e Cabano — quando também iam procurar sombra e água fresca, enquanto o seu lobo não vem...



Alguém faz entrega de alguma coisa a Mário Viana. Suborno? Venalidade?... Nada disso. Ninguém, é claro, poderá suspeitar da probidade do árbitro metropolitano. Trata-se apenas de uma demonstração prática de política de "boa vizinhança". De boa camaradagem entre os árbitros e os fotógrafos. Aqueles, sempre são homenageados por estes nos intervalos das partidas. Refrigerantes, são-lhes oferecidos. Na foto, José Santos Filho (o escalado ontem para "pagão") faz entrega a Mário Viana do picolé simbólico do espírito de camaradagem. Tijolo e Malcher, que ainda não receberam o seu quinhão, são vistos ao fundo.

CLÁUDIO ARREMATÁ E CLÁUDIO DEIXA PASSAR



Ainda debaixo de uma grande tensão nervosa, os jogadores do Flamengo vêm decretada pela segunda vez a queda de sua meta. O Cláudio rubro-negro não pôde defender o tiro do "xará" corintiano. (Foto Júlio, para a Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo)

Leia Noticiário Esportivo na 11.ª pág.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3

Segunda-feira, 2 de abril de 1951

N.º 383

EMBARCAM HOJE OS BANGUENSES

Duas dúvidas, ainda, na delegação
As 22 horas, na Estação de Hidros — Aos 20 minutos de amanhã, a partida para a Europa



O Bangu seguirá para a Europa nos primeiros minutos de amanhã, dia 3. Os "mulatinhos roados" saíram da Estação de Hidros da Panair às 22 horas de hoje, para a base de Galeão, onde o avião decolará aos 20 minutos de amanhã.

CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO

A delegação do Bangu seguirá sob a chefia do sr. Ramos Feneido, tendo Carlos Nascimento como Diretor de Esportes e Walter Golinat como médico. Além do técnico Ondine Vieira, seguirão os seguintes jogadores: Osvaldo, Rafael, Mirim, Pingueta, Meneses, Zizinho, Joel e Teizetrinha.

Independente desses "players", mais dois elementos serão incorporados à embaixada, havendo, contudo, dúvida sobre seus nomes, uma vez que somente hoje os mesmos serão escolhidos entre Sula, Gualter, Vermelho e Décio.

Foi apenas um mal entendido

NÃO TERA' CONSEQUÊNCIAS O INCIDENTE MARIO-JAIR

O incidente entre Mário Viana, Aquiles e Jair parece não ter maiores consequências. Apesar de inicialmente todos terem julgado tratar-se de uma discussão motivada por ofensas daqueles dois jogadores ao árbitro, mais tarde ficou apurado que Aquiles dirigira-se a Alfredo II, e não ao juiz e, assim, ao que tudo indica, não haverá citações na súmula do jogo.

CONTUNDIDO ELY

Sofreu uma distensão muscular — Confortados os cruzmaltinos com o "placard"

Poucas reclamações, alguns "a" e conformismo, eis o ambiente no vestiário do Vasco após o jogo de ontem, com o Palmeiras.

OUVINDO OTO GLÓRIA

Sobre a má exibição do quadro vascoalino, falava o técnico Oto Glória:

— "Em face das contusões dos jogadores titulares, fui forçado a lançar um quinto reserva. Esses jogadores já entraram em campo com certo nervosismo, por saberem que iam enfrentar um adversário categorizado como o Palmeiras e formado de grandes valores. Esse nervosismo aumentou quando o quadro paulista começou a

exercer franco domínio das ações, resultando, daí, a queda de produção do Vasco, o que deu ensejo ao Palmeiras para construir o marcador. Não tenho queixas com nenhum deles. Fizemos o que pudemos. Não se poderia esperar mais de um quadro — pode-se dizer — de emergência. O Palmeiras apresentou-se muito bem, e conseguiu uma vitória que não pode merecer restrições" — concluiu o técnico na palestra com a TRIBUNA DA IMPRENSA.

APENAS ELY CONTUNDIDO

Dos jogadores do grêmio de São Januário apenas Ely se contundiu durante o prélio. Entretanto, não passou de uma ligeira distensão muscular, que não chega a constituir nenhuma preocupação para o Departamento Médico do clube.

Notícia de 2.ª-feira:

MARSHALL SUPEROU UM RECORD

John Marshall bateu novamente o seu próprio "record" mundial das 440 jardas, na noite de ontem, em 4'39"210, durante os campeonatos que se realizaram em Austin, Texas. A marca anterior assinalava 4'31"210.

N.B. — Nos dois domingos anteriores, também Marshall estabeleceu novas marcas mundiais.

E NÃO ERA NOVA TÁTICA



Ninguém soube dizer bem porque. Mas o fato é que Mário Américo apresentou-se, ontem, com máquina fotográfica. Indaga dali, indaga dali — adiantando uns que se tratava de uma nova providência de Oto Glória para documentar lances do "match", enquanto afirma-vam outros que o "Telefone" estava apenas ensaiando para ingressar na imprensa — chegou-se à conclusão de que Mário Américo apenas estava tomando conta da máquina de um profissional...



O "PENALTY-DANTE ROSSI"

A bola vem centrada alta, pulando Baltazar e Pavão. O juiz apitou e deu penalty contra o Flamengo. Como se vê no clichê, Baltazar se encontra mais próximo da pelota, mas talvez o árbitro do encontro tivesse visto alguma "asa" de Pavão a mais — que, nesse caso, foi a "peninha" que atrapalhou o título do Flamengo... (Foto Júlio, para a Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, em S. Paulo)

ESPELHO DA RODADA

RESULTADO INJUSTO: CORINTIANS 3 x FLAMENGO 0
(Da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em S. Paulo)

CORINTIANS X FLAMENGO

Local: Estádio Municipal do Pacaembu.
Renda: Cr\$ 786.095,00.

QUADROS:

CORINTIANS: Cabeção; Homero e Alfredo; Idário, Touguinha (Lorena) e Julião; Cláudio, Luizinho (Jackson), Baltazar, Nardo e Colombo.

FLAMENGO: Cláudio; Biguá (Nilton) e Pavão; Dequinha (Bria), Bria (Bigode) e Bigode; Nestor, Hélio, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Primeiro tempo: Corinthians, 3x0 (tentos de Cláudio (penalti), Cláudio e Luizinho). Segundo tempo: idem.

Juiz: Dante Rossi.

Perdendo para o Corinthians — num prélio em que foi vítima de um erro clamoroso do juiz e da falta de "chance" — o Flamengo viu frustradas suas pretensões em relação ao título do torneio Rio-São Paulo.

Logo depois Biguá esquentou o tempo com Luizinho, agredindo-o a socos e a pontas-pés, pelo que foi arrefecer-se juntamente nos vestiários.

Um erro do juiz, logo seguido de outro de Biguá, perderam o Flamengo. Nesse momento em diante os pupilos de Flávio Costa se desarticularam, nascendo mais um tento do Corinthians de uma falha de Pavão, sob cujas pernas Cláudio atirou, depois de receber de Baltazar.

Desarticulados com os 2x0 os flamenguistas entraram cercar o reduto do Corinthians, mas um erro clamoroso do arqueiro Cláudio dilatou a vantagem do quadro paulista: ao cobrar um tiro de meta, Cláudio passou a bola a Pavão, que, acossado por Luizinho, atrapalhou-se e permitiu o gol do meia corintiano.

SEGUNDA FASE

A segunda etapa foi monótona. Jogou o Flamengo desarticulado e sem o vigor inicial tendo ainda contra si mais a expulsão de Bigode que ofendeu o árbitro com palavras impróprias.

O Corinthians seguiu o resultado, fruto de muita chance e muito "milagre" e viu comodamente correr os minutos. Dessa maneira, viu-se colocado na liderança do Torneio, ao lado do Palmeiras.

O JUIZ

O sr. Dante Rossi não está em condições de apitar jogos profissionais, embora sua atuação — exceção do penalty contra o Flamengo — não tenha sido

falha. Seu principal defeito é exigir-se demasiada autoridade, pelo que fracçiona o jogo continuamente, de minuto a minuto, o que não é comum ao nosso futebol.

NO VESTIÁRIO DO PALMEIRAS

No vestiário do Palmeiras, após o encontro, Jair explicava o que acontecera. — "Toda vez que Mário Viana pichava Aquiles em impedimento, meu companheiro protestava. Em dado momento, num desses protestos, Alfredo II interteriu dizendo a Aquiles, em termos ásperos, que o árbitro tinha razão. Aquiles retrucou dizendo que revidaria com um chute no rosto de Alfredo, sendo que Mário Viana interpretou como se a ofen-

da fora dirigida a sua pessoa. Nessa oportunidade, eu fui saber o que havia e notei que o árbitro ameaçava bater em todo mundo do Palmeiras redondando daí a nossa desabença".

MALCHER PRESENTE

Em meio a explosão de Jair, o árbitro Grams Malcher surgiu no vestiário, como mediador da questão, dizendo tratar-se de um mal-entendido, mas que seu colega não fizera mais caso.

VITÓRIA DO AMÉRICA

Foi por força de vigorosa reação que o América, sábado à tarde no Maracanã, roubou ao Bangu qualquer possibilidade de sucesso na disputa do Torneio Municipal, quaisquer que fossem os resultados dos "matches" que somente ontem foram disputados. Realmente, perdendo por dois a um na primeira etapa; por três a um, logo ao iniciarse a segunda — os rubros ainda encontraram fôlego para reagir e, afinal, imporem-se aos seus adversários por quatro a três. Tal arrancada, teve em Maneco a mais mestre — pelo dinamismo, pela combatividade, pelo senso de organização do conjunto que teve sempre presente. Foi, realmente, uma vitória de qualidade, que nem mesmo a circunstância de se haver cristalizado com um tento contra

(16-10 Mirim), pôde diminuir em significação.

PORTENOS DA FEELEIA

QUADROS — As duas equipes jogaram: AMÉRICA — Omit — Joel e Omar — Rubens, Osvaldinho e Godofredo (Ivan) — Natalino (Hilton Viana), Maneco (Nivaldino), Dimas, Ranulfo (Maneco) e Lopes (Natalino).

BANGU — Feirinho — Rafanelli e Sula — Elio (Irani), Mirim, Pingueta — Meneses, Zizinho, Joel, Vermelho e Teizetrinha.

ARTILHEIROS — Primeiro tempo — Teizetrinha, 25'; Maneco, 35'; Joel, 44'. Segundo tempo — Zizinho, 4'; Maneco, 25'; Dimas, 30'; Mirim (contra), aos 35'.

JUIZ — Gema Malcher — (Regular).

RENTA — Cr\$ 85.737,00.

PRELIMINAR — Rio 2x2 Rio Branco.

SEM TROPEÇOS A VITÓRIA DO PALMEIRAS

O Vasco da Gama com uma linha medíocre lançada à última hora, e uma defesa que se mostrava desde os primeiros instantes decrescente de resultados satisfatórios, não foi adversário para o Palmeiras, que exibiu um futebol prático e mesmo primoroso em algumas etapas da partida. O espetáculo foi decepcionante, desde que a vitória do Palmeiras esboçasse nos primeiros instantes e consumou-se já na primeira fase. No segundo tempo, o Palmeiras "mandando de riço" no jogo desinteressou-se do marcador, preferindo "brincar de envel-

ver" a defesa cruzmaltina, e, assim, estabelecer-se nos 4x1, desprezando, por assim dizer, o objetivo "gol" até que se encusasse o tempo regulamentar.

A parte disciplinar da partida foi comprometida com o desentendimento havido entre Aquiles e Jair e Mário Viana, nos últimos minutos. No Palmeiras, Valdemar Fiume, Lima, Aquiles e Jair foram as grandes figuras. Entre os vascones Barbosa e Augusto escaparam da "debacle".

OUTROS DETALHES

Local — Maracanã.

Renda — Cr\$ 494.190,00.

Quadros — Palmeiras: Lourenço, Salvador e Palante; Figueira, L. Vila e Derna (Menezes); Lima, Aquiles, Lima, Jairo e Rodrigues.

Vasco — Barbosa; Augusto e Claret (Lacerte); EN, Danilo e Alfredo; Noca, Cabano (Vasconcelos), Dirceu (Alvaro), Jansen e Dejalr.

1.º tempo — Palmeiras 3x0 (Aquiles aos 17 e 19 minutos e Lima aos 41').

Final — Palmeiras 4x1 (Alvaro aos 41 minutos e Aquiles aos 43').

Árbitro — Carlos de Oliveira Monteiro.